

NOVAH faleceu, sendo de idade de cento e dez annos.

30 E sepultarão-o no termo de sua herdade, em Timnath Serah, que está no monte de Ephraim, ao Norte do monte de Gaas.

31 Servio pois Israel a JEOVAH todos os dias de Josua, e todos os dias dos Anciãos, que ainda viverão muito depois de Josua, e sabião toda a obra, que JEOVAH tinha feito a Israel.

32 Tambem enterrarão em Sicheim os ossos de Joseph, que os filhos de Israel trouxerão de Egypto, naquella parte do campo, que Jacob comprara dos filhos de Hemor, pai de Sicheim, por cem peças de prata: porquanto forão em herança para os filhos de Joseph.

33 Faleceu tambem Eleazar filho de Aaron: e sepultarão-o no outeiro de Pinehas seu filho, que lhe fora dado na montanha de Ephraim.

O LIVRO DOS JUIZES.

CAPITULO I.

E ACONTECEO que depois da morte de Josua, os filhos de Israel perguntarão a JEOVAH, dizendo: quem dentre nós outros primeiro subirá aos Cananeos, para pelejar contra elles?

2 E disse JEOVAH: Juda subirá: eis que lhe dei esta terra em sua mão.

3 Então disse Juda a Simeon seu irmão: sube comigo em minha sorte, e pelejemos contra os Cananeos, e tambem eu contigo subirei em tua sorte: assim Simeon partio com elle.

4 E subio Juda, e JEOVAH lhe deu em sua mão aos Cananeos e aos Pherezeos: e ferirão delles em Bezek a dez mil varões.

5 E acharão a Adoni-Bezek em Bezek, e pelejarão contra elle: e ferirão aos Cananeos, e aos Pherezeos.

6 Porem Adoni-Bezek fugio, e o seguirão, e o prendarão, e lhe cortarão os polegares das mãos e dos pés.

7 Então disse Adoni-Bezek: setenta reis com os polegares das mãos e dos pés cortados, apanhavam *as migalhas* debaixo de minha mesa; como fiz, assim Deos me pagou: e o trouxerão a Jerusalem, e morreo ali.

8 Porque os filhos de Juda pelejarão contra Jerusalem, e a tomarão, e a ferirão a fio da espada: e a cidade poseirão a fogo.

9 E depois os filhos de Juda descenderão a pelejar contra os Cananeos,

que habitavão nas montanhas, e no Sul, e nas prainuras.

10 E partira Juda contra os Cananeos, que habitavão em Hebron; (era porrem d'antes o nome de Hebron, Kiriath-Arba:) e ferirão a Sesai, e a Ahiman, e a Thalmi.

11 E d'ali partira contra os moradores de Debir: e era d'antes o nome de Debir, Kiriath-Sepher.

12 E disse Caleb, quem ferir a Kiriath-Sepher, e a tomar, lhe darei a minha filha Achsa por mulher.

13 E a tomou Othniel, filho de Kenaz, o irmão de Caleb, menor que elle: e Caleb lhe deu a sua filha Achsa por mulher.

14 E foi que vindo ella a elle, persuadio-lhe, que pedisse hum campo a seu pai; e ella se apeou do asno saltando: e Caleb lhe disse, que tens?

15 E ella lhe disse: dáme alguma benção; pois me deste terra seca, dáme tambem bulhões de aguas: e Caleb lhe deu os bulhões altos, e os bulhões baixos.

16 Tambem os filhos do Keneo, sogro de Moyses, subirão da cidade das palmas com os filhos de Juda ao deserto de Juda, que está ao Sul de Arad: e forão, e habitarão com o povo.

17 Foi pois Juda com Simeon seu irmão, e ferirão aos Cananeos, que habitavão em Sephath: e a poserão em interdito, e chamarão o nome desta cidade, Horma.

18 Tomou mais Juda a Gaza com seu termo, e a Ascalon com seu termo, e a Ecron com seu termo.

19 E foi JEHOVAN com Juda, e despoçou as montanhas: porem não expellio aos moradores do valle; porquanto tinham carros ferrados.

20 E dêrão Hebron a Caleb, como Moyses dissera: e d'ali expellio aos tres filhos de Enak.

21 Porem os filhos de Benjamin não expellirão aos Jebuseos, que habitavão em Jerusalem: antes os Jebuseos habitarão com os filhos de Benjamin em Jerusalem, até o dia de hoje.

22 E subio tambem a casa de Joseph a Bethel: e foi JEHOVAN com elles.

23 E fez a casa de Joseph espisar a Bethel: e foi d'antes o nome desta cidade, Luza.

24 E virão os espias a hum varão, que sahia da cidade: e disserão-lhe; mostra-nos ora a entrada da cidade, e usaremos contigo de beneficencia.

25 E mostrando-lhes elle a entrada da cidade, ferirão a cidade a fio da espada: porem a aquelle varão; e a toda sua familia deixarão ir.

26 Então aquelle varão se foi á terra dos Hetheos: e edificou huma cidade, e chamou seu nome Luza; este he seu nome até o dia de hoje.

27 Nem Manasse expellio a Beth-Sean, nem aos lugares de sua jurdição; nem a Thaanak, com os lugares de sua jurdição; nem aos moradores de Dor, com os lugares de sua jurdição; nem aos moradores de Jibleam, com os lugares de sua jurdição; nem aos moradores de Megiddo, com os lugares de sua jurdição: e quizerão os Cananeos habitar na mesma terra.

28 E foi que, esforçando-se Israel, fez aos Cananeos tributarios: porem não os expellio de todo.

29 Tam pouco expellio Ephraim aos Cananeos, que habitavão em Gezer: antes os Cananeos habitavão em meio d'elle, em Gezer.

30 Tam pouco expellio Zebulon aos moradores de Kitron, nem aos moradores de Nahalol: porem os Cananeos habitavão em meio d'elle, e forão tributarios.

31 Tam pouco Aser expellio aos

moradores de Acco, nem aos moradores de Sidon: como nem a Achlab, nem a Achsib, nem a Chelba, nem a Aphik, nem a Rechob.

32 Porem os Asseritas habitarão em meio dos Cananeos, que habitavão na terra: porquanto os não expellião.

33 Tam pouco Naphtali expellio aos moradores de Beth-Semes, nem aos moradores de Beth-Anath; mas habitou em meio dos Cananeos, que habitavão na terra: porém forão lhes tributarios os moradores de Beth-Semes e Beth-Anath.

34 E apertarão os Amoreos aos filhos de Dan até ás montanhas: porque nem os deixavão descender ao valle.

35 Tambem os Amoreos quizerão habitar nas montanhas de Heres, em Ajalon, e em Saalxim: porém a mão da casa de Joseph se carregou, e ficarão tributarios.

36 E foi o termo dos Amoreos desde a subida de Akrabbim: desde penha, e d'ali para riba.

CAPITULO II.

E SUBIO o Anjo de JEHOVAN de Gilgal a Bochim, e disse: de Egypto vos fiz subir, e vos trouxe á terra, que a vossos pais tinha jurado, e dito; nunca invalidarei meu concerto com vosco.

2 E quanto a vosoutros, não fareis concerto com os moradores desta terra, antes derribareis seus altares: mas vosoutros não obedecestes a minha voz: porque fizestes isto?

3 Pelo que tambem eu disse: de diante de vossa face os não expellirei: antes estarão a vossas ilhargas, e seus deoses vos serão por laço.

4 E foi que, fallando o Anjo de JEHOVAN estas palavras a todos os filhos de Israel, o povo levantou sua voz, e chorou.

5 Pelo que chamarão a aquelle lugar, Bochim: e sacrificarão ali a JEHOVAN.

6 E havendo Josua enviado ao povo, forão-se os filhos de Israel, cada qual a sua herdade, a possuir a terra em herança.

7 E servio o povo a JEHOVAN todos os dias de Josua, e todos os dias dos

Anciãos, que viverão largo tempo depois de Josua, e virão toda aquella grande obra de JEHOVAH, que fizera a Israel.

8 Falecendo porem Josua filho de Nun, servo de JEHOVAH, de idade de cento e dez annos:

9 E sepultando-o no termo de sua herdade, em Thimnath-Heres, no monte de Ephraim, ao Norte do monte de Gaas.

10 E congregada toda aquella geração a seus pais, outra geração após elles se levantou, que não conhecia a JEHOVAH, nem tam pouco a obra, que fizera a Israel.

11 Então fizeram os filhos de Israel o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: e servirão aos Baalins.

12 E deixarão a JEHOVAH o Deos de seus pais, que os tirára da terra de Egypto, e forão-se após outros deoses, dentre os deoses das gentes, que havia do redor delles, e encurvãrão-se a elles: e provocarão a JEHOVAH a ira.

13 Porquanto deixarão a JEHOVAH: e servirão a Baal e a Astharoth.

14 Pelo que a ira de JEHOVAH se encendeo contra Israel, e os deu em mão dos roubadores, e roubãrão-os: e vendeo-os em mão de seus inimigos do redor; e não poderão mais parar perante a face de seus inimigos.

15 Por onde quer que sahião, a mão de JEHOVAH era contra elles para mal; como JEHOVAH tinha dito, e como JEHOVAH lh'o tinha jurado: e estavam em muito aperto.

16 E despertou JEHOVAH Juizes, que os livrãrão da mão dos que os roubãrão.

17 Porém tam pouco ouvirão aos Juizes, antes fornicãrão após outros deoses, e encurvãrão-se a elles: asinha se desviãrão do caminho, em que andãrão seus pais, ouvindo os mandamentos de JEHOVAH; o que não fizeram assim.

18 E quando JEHOVAH lhes despertava Juizes, JEHOVAH era com o Juiz, e livrava-os da mão de seus inimigos, todos os dias daquelle Juiz: porquanto JEHOVAH se arrependia por seu gemido, por causa dos que os apertãvao e opprimião.

19 Porém era que, em o Juiz fale-

cendo, tornavão e se corrompião mais que seus pais, andando após outros deoses, servindo-os, e encurvando-se a elles: nada deixãvao cair de suas obras, nem de seu duro caminho.

20 Pelo que a ira de JEHOVAH se encendeo contra Israel: e disse; porquanto este povo traspassou meu concerto, que tinha mandado a seus pais, e não dêrão ouvidos á minha voz;

21 Tam pouco desapossarei mais diante delles a ninguem das gentes, que Josua deixou, morrendo:

22 Para por ellas provar a Israel, se hão de guardar o caminho de JEHOVAH, para por elle andarem, (como seus pais o guardãrão,) ou não.

23 Assim JEHOVAH deixou ficar aquellas gentes, e não as desterroo logo: nem as entregou em mão de Josua.

CAPITULO III.

ESTAS pois são as gentes, que JEHOVAH deixou ficar, para por ellas attentar a Israel: a saber a todos os que não sabião de todas as guerras de Canaan.

2 Tam somente para que as gerações dos filhos de Israel dellas soubessem, (para lhes ensinar a guerra:) pelo menos os que dantes não sabião dellas.

3 Cinco principes dos Philisteos, e todos os Cananeos, e Sidonios, e Heveos, que habitavão nas montanhas do Libano: desdo monte de Baal-Hermon, até a entrada de Hamath.

4 Estes pois ficarão, para por elles attentar a Israel: para saber, se darião ouvidos aos mandamentos de JEHOVAH, que tinha mandado a seus pais, pelo ministerio de Moyses.

5 Habitando pois os filhos de Israel em meio dos Cananeos, dos Hetheos, e Amoreos, e Pherezeos, e Heveos, e Jebuseos:

6 Tomãrão de suas filhas para si por mulhéres, e dêrão suas filhas a seus filhos; e servirão a seus deoses.

7 E os filhos de Israel fizerão-o que parecia mal em olhos de JEHOVAH, e esquecerão-se de JEHOVAH seu Deos: e servirão aos Baalins, e aos Boscues.

8 Então a ira de JEHOVAH se encendeu contra Israel, e vendeo os em mão de Cusan-Risathaim, rei de Mesopotamia: e os filhos de Israel servirão a Cusan-Risathaim oito annos.

9 E os filhos de Israel clamarão a JEHOVAH, e JEHOVAH despertou aos filhos de Israel hum libertador, e os libertou: a Othniel, filho de Kenaz, irmão de Caleb, menor que elle.

10 E o Espirito de JEHOVAH foi sobre elle, e julgou a Israel, e sahio á peleja; e JEHOVAH deu em sua mão a Cusan-Risathaim, rei de Syria: e sua mão prevaleceo contra Cusan-Risathaim.

11 Então a terra sossegou quarenta annos: e Othniel, filho de Kenaz falleceo.

12 Porém os filhos de Israel tornárão a fazer o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: então JEHOVAH esforçou a Eglon, rei dos Moabitas contra Israel; porquanto fizerão o que parecia mal em olhos de JEHOVAH.

13 E ajuntou consigo aos filhos de Ammon, e aos Amalekitas, e foi, e ferio a Israel, e tomárão a cidade das palmas em possessão.

14 E os filhos de Israel servirão a Eglon, rei dos Moabitas, dezeito annos.

15 Então os filhos de Israel clamárão a JEHOVAH, e JEHOVAH lhes despertou hum libertador, a Ehud, filho de Gera, filho de Jemini, varão esquerdo: e os filhos de Israel enviárão por sua mão hum presente a Eglon, rei dos Moabitas.

16 E Ehud se fez huma espada de dous fios, de longura de hum covado: e cingio-a por debaixo de seus vestidos, á sua coixa direita.

17 E levou aquelle presente a Eglon, rei dos Moabitas, e era Eglon homem mui gordo.

18 E foi que, acabando de entregar o presente, despedio a gente, que trouxera o presente.

19 Porem tornou-se deudas imagens de vulto, que estão junto a Gilgal, e disse: que huma palavra secreta para ti, ó rei: o qual disse, calla; e todos quantos lhe assistião, sahirão-se de diante d'elle.

20 E Ehud entrou a elle, a hum cenaculo fresco, que para si só tinha, aonde estava assentado: e disse Ehud; tenho palavra de Deos para ti: e levantou-se da cadeira.

21 Então Ehud estendeo sua mão esquerda, e lançou mão da espada a sua coixa direita: e metteo-lh'a pela barriga.

22 De tal maneira que entrou até a empunhadura após a folha, e a gordura apertou a folha; (porque não tirou a espada de sua barriga:) e o esterco se lhe sahia.

23 Então Ehud se sahio á sala, e cerrou após si as portas do cenaculo, e as fechou.

24 E sahindo elle, vierão seus servos, e virão, e eis que as portas do cenaculo estavam fechadas: e disserão; sem duvida cubre seus pés na recâmara do cenaculo fresco.

25 E esperando até se envergonharem, eis que nem ainda abria as portas do cenaculo: então tomárão a chave, e abrirão, e eis seu Senhor cahido morto em terra.

26 E Ehud se escapou, em quanto elles se detiverão: porque elle passou pelas imagens de vulto, e se escapou em Seirath.

27 E foi que, entrando elle, tocou a bozina nas montanhas de Ephraim: e os filhos de Israel descendérão com elle das montanhas, e elle diante da sua face.

28 E disse-lhes: segui-me; porque JEHOVAH vos tem dado a vossos inimigos os Moabitas em vossa mão: e descendérão após elle, e tomárão os vaos do Jordão a Moab, e a ninguem deixárão passar.

29 E naquelle tempo ferirão dos Moabitas quasi a dez mil homens, todos corpulentos, e todos valerosos varões: o nenhum varão escapou.

30 Assim Moab naquelle dia foi sojugado debaixo da mão de Israel: e a terra sossegou oitenta annos.

31 Depois d'elle foi Samgar, filho de Anath, que ferio seiscentos homens dos Philisteos com huma agulhada de bois: e tambem elle libertou a Israel.

CAPITULO IV.

POREM os filhos de Israel tornarão a fazer o que parecia mal em olhos de JEHOVAH, depois de Ehud falecer.

2 E vendeo os JEHOVAH em mão de Jabin, rei de Canaan, que reinava em Hasor: e Sisera era a Cabeça de sua armada, o qual então habitava em Haroseth das gentes.

3 Então os filhos de Israel clamarão a JEHOVAH, porquanto elle tinha nove centos carros ferrados, e oprimira aos filhos de Israel violentamente vinte annos.

4 E Debora, mulher Prophetisa, mulher de Lappidoth, julgava a Israel naquelle tempo.

5 E habitava debaixo da palma de Debora, entre Rama e Beth-El, nas montanhas de Ephraim: e os filhos de Israel subião a ella a juizo.

6 E enviou, e chamou a Barak, filho de Abinoam de Kedes de Naphtali, e disse-lhe: porventura JEHOVAH Deos de Israel não mandou, que vas, e atraias gente ao monte de Thabor, e tomes comtigo dez mil varões dos filhos de Naphtali, e dos filhos de Zebulon?

7 E attrahirei a ti ao ribeiro de Kison a Sisera, Cabeça da armada de Jabin, com seus carros, e com sua multidão: e o darei em tua mão?

8 Então lhe disse Barak; se fores comigo, irei: porém se não fores comigo, não irei.

9 E disse ella; bem irei comtigo, porém não será tua a honra pelo caminho que levas; pois em mão de hum mulher JEHOVAH venderá a Sisera: assim Debora se levantou, e se partio com Barak a Kedes.

10 Então Barak convocou a Zebulon e a Naphtali em Kedes, e subio com dez mil homens após si: e Debora subio com elle.

11 E Heber Keneo se apartava de Cain, dos filhos de Hobab, sogro de Moyses: e estendeo suas tendas até o carvalho de Saanaim, que está junto a Kedes.

12 E denunciáráo a Sisera, que Barak filho de Abinoam subira ao monte de Thabor.

13 E Sisera convocou a todos seus carros, a nove centos carros ferrados, e a todo o povo, que estava com elle: desde Haroseth das gentes, até o ribeiro de Kison.

14 Então disse Debora a Barak: levanta-te; porque este he o dia, em que JEHOVAH tem dado a Sisera em tua mão; por ventura JEHOVAH não sahio diante de tua face? Barak pois descendeo do monte de Thabor, e dez mil homens após elle.

15 E JEHOVAH desbaratou a Sisera, e a todos seus carros, e a todo seu exercito a fio da espada perante a face de Barak: e Sisera descendeo do carro, e acolheo-se a pé.

16 E Barak os seguio após os carros, e após o exercito, até Haroseth das gentes: e todo o exercito de Sisera cahio a fio da espada, até nem ainda hum ficar.

17 Porem Sisera se acolheo a pé á tenda de Jael, mulher de Heber Keneo: por quanto havia paz entre Jabin rei de Hazor, e a casa de Heber Keneo.

18 E Jael sahio ao encontro a Sisera, e disse-lhe: retira-te, Senhor meu, retira-te a mim; não temas: e retirou-se a ella á tenda, e cubrio o com hum cuberta.

19 Então elle lhe disse: dame ora hum pouca de agua que beber; porque tenho sede: então ella abrio hum odre de leite, e deu-lhe de beber, e cubrio-o.

20 E elle disse a ella; póe-te á porta da tenda: e sendo que algum vier, e te perguntar, e disser; ha aqui alguém? responde tu então, não.

21 Então Jael mulher de Heber tomou hum estaca da tenda, e lançou mão de hum martelo, e foi-se mansamente a elle, e me-teo-lhe a estaca pela fonte da cabeça, e encravou a com a terra: elle porém carregado de hum profundo sono, e ja cansado, assim morreo.

22 E eis que, seguindo Barak a Sisera, Jael lhe sahio ao encontro, e disse-lhe; vem e mostrar-te-hei ao varão, que buscas: e veio a ella, e eis que Sisera jazia morto, e a estaca na fonte de sua cabeça.

23 Assim Deos aquelle dia sujeitou a

Jabin rei de Canaan, perante a face dos filhos de Israel.

25 E foi a mão dos filhos de Israel proseguindo e endurecendo-se sobre Jabin rei de Canaan: até que desarreigáram a Jabin rei de Canaan.

CAPITULO V.

E CANTOU Debora, e Barak filho de Abinoam naquelle mesmo dia, dizendo:

2 Louvai a JEHOVAH: pois tomou vingança em Israel, porquanto o povo se offerceo voluntariamente.

3 Ouvi, reis; dai ouvidos, Principes: eu eu cantarei a JEHOVAH; psalmodiarei a JEHOVAH Deus de Israel.

4 JEHOVAH, sabindo tu de Seir, caminhando tu desdo campo de Edom, a terra estremeceo; até os ceos gotejarão: até as nuvens gotejarão aguas.

5 Os montes se derretêrão diante da face de JEHOVAH: e até Sinai diante da face de JEHOVAH Deus de Israel.

6 Nos dias de Samgar filho de Anath, nos dias de Jael cessarão os caminhos: e os que andavão por veredas, hião-se por caminhos torcidos.

7 Cessarão as aldeas em Israel, cessarão: até que eu Debora me levantei, por mai em Israel me levantei.

8 Em deoses novos escolhendo, logo a guerra estava ás portas: via-se por isso escudo ou lança entre quarenta mil em Israel.

9 Meu coração he para os legisladores de Israel, que voluntariamente se offerecêrão entre o povo; louvai a JEHOVAH.

10 Vós que cavalgais sobre burras brancas, que vos assentais em juizo, e que ides caminhando, fallai disto.

11 Do estrondo dos frecheiros, entre os lugares onde se tirão aguas, ali fallai das justiças de JEHOVAH, das justiças que fez a suas aldeas em Israel: então o povo de JEHOVAH descendia ás portas.

12 Desperta, desperta Debora, desperta, desperta, dize huma canção: levanta-te, Barak, e leva presos a teus prisioneiros, tu filho de Abinoam.

13 Então aos que ficárão de resto, fez dominar sobre os magnificos entre

o povo: JEHOVAH me faz dominar sobre os violentos.

14 De Ephraim sahio sua raiz contra Amalek: tras-te vinha Benjamin entre teus povos: de Machir e Zebulon descendêrão os legisladores, passando com o cajado do escriba.

15 Tambem os principaes de Issachar forão com Debora; e como Issachar, assim tambem Barak; foi enviado a pé ao valle: nas divisões de Ruben forão grandes as imaginações de coração.

16 Para que te ficaste entre as malhadas, a ouvir os berros dos rebanhos? as divisões de Ruben tivêrão grandes esquadrinhações do coração.

17 Gilead se ficou d'alem do Jordão, e Dan, porque se deteve em navios? Aser se assentou nos portos do mar, e ficou em suas ruinas.

18 Zebulon he povo, que expôs sua vida á morte, como tambem Naphtali, em as alturas do campo.

19 Vierão reis, pelejarão: então pelejarão os reis de Canaan em Thaanak, junto ás aguas de Megiddo: não tomárão ganho de prata.

20 Desd'os ceos pelejarão: até as estrellas desd'os lugares de seus cursos pelejarão contra Sisera.

21 O ribeiro de Kison os varreo, o ribeiro de Kedumim, o ribeiro de Kison: pisa, ô alma minha, aos fortes.

22 Então as unhas dos cavallos se despedaçárão: pelo patear, o patear de seus valentes.

23 Amaldiçoai a Meroz, diz o Anjo de JEHOVAH, amaldiçoando amaldiçoai a seus moradores: porquanto não vierão ao socorro de JEHOVAH, ao socorro de JEHOVAH com os valerosos.

24 Bemdita seja sobre as mulheres Jael, mulher de Hebero Keneo: bemdita seja sobre as mulheres nas tendas.

25 Agua elle pedio, leite ella lhe deu: em taça de senhores lhe offerceo manteiga.

26 Sua mão esquerda estendeo á estaca, e sua direita ao maço dos trabalhadores: e maçou a Sisera, e raagou-lhe a cabeça, quando lhe pregou e atravessou as fontes da cabeça.

27 Entre seus pés se encurvou, ca-

bio, ficou estirado : entre seus pés se encurvou cahio ; aonde se encurvou, ali ficou abatido.

28 A mai de Sisera olhava desda janela, e exclamava por entre as grades : porque seu carro se detem em vier ? porque os passos de seus carros ficão a tras ?

29 As mais sabias de suas damas responderão : e até ella se respondia a suas mesmas razões.

30 Por ventura não acharião e repartirião despojos ? huma ou duas moças a cada varão ? para Sisera despojos de varias cores, despojos de varias cores bordados : de varias cores bordados de ambas as bandas, para os peçoços do despojo ?

31 Assim ó JEHOVAH pereção todos teus inimigos ! porem os que o amão, sejam como o sol, quando sahe em sua força. E sossegou a terra quarenta annos.

CAPITULO VI.

POREM os filhos de Israel fizeram o que parecia mal em olhos de JEHOVAH : e JEHOVAH os deu em mão dos Midianitas, por sete annos.

2 E prevalecendo a mão dos Midianitas sobre Israel, fizeram os filhos de Israel para si, por causa dos Midianitas, as covas que estão nos montes, e as cavernas, e as fortificações.

3 Porque succedia que, semeando Israel, subião os Midianitas, e os Amalekitas ; e tambem os do Oriente contra elle subião.

4 E punhão-se contra elles em campo, e destruião a novidade da terra, até chegarem a Gaza ; e não deixavão mantimento em Israel, nem gado miudo, nem bois, nem asnos.

5 Porque subião com seus gados e tendas ; vinhão como gafanhotos em tanta multidão, que nem elles, nem seus camelos tinham numero : e vinhão á terra, para a destruir.

6 Assim Israel empobreceo muito pela presença dos Midianitas : então os filhos de Israel clamárão a JEHOVAH.

7 E foi que, clamando os filhos de Israel a JEHOVAH por causa dos Midianitas.

8 E JEHOVAH enviou hum varão Propheta aos filhos de Israel, que lhes disse : assim diz JEHOVAH, Deos de Israel ; de Egypto eu vos fiz subir, e vos tirei da casa de servidão :

9 E vos livreí da mão dos Egyptios, e da mão de todos quantos vos opprimião : e os expelli de diante de vossa face, e a vos dei sua terra :

10 E vos disse : Eu sou JEHOVAH vosso Deos, não temais aos deoses dos Amoreos, em cuja terra habitais : mas não destes ouvidos a minha voz.

11 Então o Anjo de JEHOVAH veio, e se assentou debaixo do carvalho, que está em Ophrá, e pertencia a Joas Abi-Ezrita : e Gideon seu filho estava malhando o trigo no lagar, para o escapar de diante dos Midianitas.

12 Então o Anjo de JEHOVAH lhe appareceo, e disse-lhe : JEHOVAH he comtigo, valoroso Varão.

13 Mas Gideon lhe respondeo : ah, Senhor meu, se JEHOVAH he com nosco, porque tudo isto nos sobre-veio ? e que he de todas suas maravilhas, que nossos pais nos contárão, dizendo ; não nos fez JEHOVAH subir de Egypto ? porem agora JEHOVAH nos desamparou, e nos deu em mão dos Midianitas.

14 Então JEHOVAH olhou para elle, e disse ; com esta tua força vai, e livrarás a Israel da mão dos Midianitas, porventura não te enviei eu ?

15 E elle lhe disse : ah, Senhor meu, com que livrarei a Israel ? eis que meu milhar he o mais pobre em Manasse, e eu o menor em casa de meu pai.

16 E JEHOVAH lhe disse, porquanto eu hei de ser comtigo, tu ferirás aos Midianitas como a hum varão.

17 E elle lhe disse ; se agora tenho achado graça em teus olhos, dáme hum sinal, de que tu es o que comigo fallas.

18 Rogo-te que daqui te não desvies, ate que eu venha a ti, e tire meu presente, e o ponha perante ti : e disse : eu esperarei, até que tornes.

19 E entrou Gideon, e fez presteas hum cabrito das cabras, e bolos asmos de hum Ephá de farinha ; a carne pos em hum açafate, e o caldo pôs

em huma panella : e trouxe-lh'o até de baixo do carvalho, e lh'o apresentou.

30 Porem o Anjo de Deos lhe disse : toma a carne e os *bolos* asmos : e os põe sobre esta penha, e verte o caldo : e assim o fez.

31 E o Anjo de JEHOVAH estendeo a ponta do cajado, que estava em sua mão, e tocou a carne e os *bolos* asmos : então subio fogo da penha, e consumio a carne, e os *bolos* asmos ; e o Anjo de JEHOVAH desapareceo a seus olhos.

32 Então vio Gideon, que era o Anjo de JEHOVAH : e disse Gideon : ah, Senhor JEHOVAH, he porisso que eu vi ao Anjo de JEHOVAH de face a face !

33 Porem JEHOVAH lhe disse ; paz hajas, não temas : não morrerás.

34 Então Gideon edificou ali hum altar a JEHOVAH, e lhe chamou, JEHOVAH he paz : e ainda até o dia de hoje está em Ophra dos Abi-Ezritas.

35 E aconteceu naquella mesma noite, que JEHOVAH lhe disse ; toma o touro dos bois de teu pai, a saber o segundo touro de sete annos : e derriba o altar de Baal, que he de teu pai ; e corta o bosque, que está junto a elle.

36 E edifica a JEHOVAH teu Deos hum altar no cume deste lugar forte, em hum lugar conveniente : e toma ao segundo touro, e o offerecerás em holocausto com a lenha que cortares do bosque.

37 Então Gideon tomou a dez varões de seus servos, e fez, como JEHOVAH lhe dissera : porem foi que temendo elle de o fazer de dia, em *razão* da casa de seu pai, e dos varões daquella cidade, o fez de noite.

38 Levantando-se pois os varões daquella cidade de madrugada, eis o altar de Baal derribado, e o bosque que junto a elle estava, cortado : e o segundo touro offerecido no altar *de novo* edificado.

39 E huns aos outros disserão ; quem fez este feito ? e esquadrinhando, e inquirindo-se disse ; Gideon o filho de Joas fez este feito.

30 Então os varões daquella cidade disserão a Joas ; tira fora a teu filho, para que morra : pois derribou ao altar de Baal, e cortou ao bosque, que estava junto a elle.

31 Porem Joas disse a todos os que se poserão contra elle ; contendereis vós outros por Baal ? livra-lo-heis vós outros ? qualquer que por elle contender, ainda esta manhã será morto : se Deos he, por si mesmo contenda ; pois derribarão seu altar.

32 Pelo que aquelle dia lhe chamáráo Jerubbaal, dizendo : Baal contenda contra elle, pois derribou seu altar.

33 E todos os Midianitas, e Amalekitas, e os filhos do Oriente se ajuntarão a huma : e passarão, e poserão *seu* campo no valle de Jizreel.

34 Então o Espirito de JEHOVAH revestio a Gideon : o qual tocou a bozina, e os Abi-Ezritas se convocarão após elle.

35 E enviou mensageiros por todo Manasse, e elle tambem se convocou após elle : tambem enviou mensageiros a Aser, e a Zebulon, e a Naphtali, e sahirão lhe ao encontro.

36 E disse Gideon a Deos : se has de livrar a Israel por minha mão, como tens dito :

37 Eis que eu porei hum vello de lá na eira : se o orvalho estiver somente no vello, e a seca sobre toda a terra, então conhecerei que has de livrar a Israel por minha mão, como tens dito

38 E aconteceu assim ; porque ao outro dia se levantou de madrugada, e apertou o vello : e do orvalho do vello espremeo huma taça chea de agua.

39 E disse Gideon a Deos ; tua ira não se encenda contra mim, se ainda fallar so esta vez : rogo-te que só esta vez faça a prova com o vello ; rogo-te que só no vello esteja a seca, e em toda a terra esteja o orvalho.

40 E Deos o fez assim aquella noite : pois a seca estava em só o vello, e em toda a terra estava o orvalho.

CAPITULO VII.

ENTAO Jerubbaal (que he Gideon) se levantou de madrugada, e todo o povo que com elle havia, e se poserão em campo a fonte de Harod : de maneira que tinha o arraial dos Midianitas ao Norte, tras o outeiro de Moré, no valle.

2 E disse JEHOVAH a Gideon ; muito

he o povo, que está contigo, para dar aos Midianitas em sua mão: a fim que Israel se não glorie contra mim, dizendo; minha mão me livrou.

3 Agora pois apregoa agora perante os ouvidos do povo, dizendo: quem for covarde e medroso, torne-se, e vasse apresuradamente das montanhas de Gilead: então se tornarão do povo vinte e dous mil, e dez mil ficarão.

4 E disse JEHOVAH a Gideon; ainda muito povo ha, faze os descender a as aguas, e ali t'os provarei: e será que daquelle, de que eu te disser; este irá contigo, esse contigo irá; porem de todo aquelle de que eu te disser; este não irá contigo, esse *contigo* não irá.

5 E fez descender ao povo a as aguas: então JEHOVAH disse a Gideon; qualquer que lambe as aguas com sua lingua, como as lambe o cão, esse porás á parte; como tambem a todo aquelle que se abaixar de juelhos a beber.

6 E foi o numero dos que lambérão as aguas com a mão á boca, trezentos varões: e todo o resto do povo se abaixou de juelhos a beber as aguas.

7 E disse JEHOVAH a Gideon; com estes trezentos varões que lambérão as aguas, vos livrarei, e darei aos Midianitas em tua mão: pelo que todo o *de mais* povo se vá cada qual a seu lugar.

8 E o povo tomou a provisão e suas bozinas em sua mão, e enviou a todos os *de mais* varões de Israel cada qual a sua tenda, porem aos trezentos varões reteve: e tinha o arraial dos Midianitas a baixo no valle.

9 E foi que aquella mesma noite JEHOVAH lhe disse; levanta-te, e descende ao arraial: porque tenho o dado em tua mão.

10 E se *ainda* temes de descender: descende tu, e teu moço Pura, ao arraial.

11 E ouvirás o que dizem, e então tuas mãos se esforçarão, e descenderás ao arraial: então descendeo elle com seu moço Pura até o extremo das centinelas, que estavam no arraial.

12 E os Midianitas, e Amalekitas, e todos os filhos do Oriente jazião no valle como gafanhotos em multidão: e seus camelos *erdo* innumeraveis,

como a area que ha na praia do mar em multidão.

13 Chegando pois Gideon, eis que hum varão estava contando hum sonho a seu companheiro: e dizia; eis que hum sonho sonhei, e eis hum pão de cevada torrado rodava no arraial dos Midianitas, e chegava até as tendas, e as ferio, e cahirão, e as trastornou debaixo para riba; e ficarão abatidas.

14 E respondeo seu companheiro, e disse; não he isto outra cousa, senão a espada de Gideon, filho de Joas, varão Israelita: Deos tem dado em sua mão aos Midianitas, e a todo este arraial.

15 E foi que ouvindo Gideon a relação deste sonho, e sua explicação, adorou: e tornou-se ao arraial de Israel, e disse; levantai-vos, que JEHOVAH tem dado ao arraial dos Midianitas em vossas mãos.

16 Então repartio os trezentos varões em tres esquadrões: e deu-lhes a cada qual em suas mãos bozinas, e cantaros vazios, com tochas nellas acesas.

17 E disse-lhes; olhai para mim, e fazei como *eu fizer*: e eis que chegando eu ao extremo do arraial, será, que como eu fizer, assim fareis vosoutros.

18 Tocando en e todos os que comigo estiverem a bozina, então tambem vosoutros tocareis a bozina do redor de todo o arraial, e direis; pelo JEHOVAH, e por Gideon.

19 Chegou pois Gideon, e os cem varões que com elle *hião*, ao ultimo do arraial, ao principio da guarda da meia noite, em havendo ja posto as guardas: e tocárão as bozinas, e batérão os cantaros, que tinham em suas mãos.

20 Assim os tres esquadrões tocárão as bozinas, e *batendo* quebrárão os cantaros; e tinham em suas mãos esquerdas as tochas acesas, e em suas mãos direitas as bozinas, que tocavão: e exclamarão; espada de JEHOVAH, e de Gideon.

21 E estiverão-se cada qual em seu lugar ao redor do arraial: então todo o arraial deitou a correr, e gritando-se acolherão.

22 Tocando pois os trezentos as bozinas, JEHOVAH pôs a espada do hum contra o outro, e *isto* em todo o arrai-

al: e o arraial fugio até Beth-Sitta a Theredath, até os limites de Abel-Mehoh, a riba de Tabbath.

23 Então os varões de Israel de Naphtali, e de Aser, e de todo Manasse foram convocados, e seguirão aos Midianitas.

24 Também Gideon enviou mensageiros a todas as montanhas de Ephraim, dizendo; descendei ao encontro aos Midianitas, e tomai-lhes as aguas até Beth-Bara, a saber o Jordão: convocados pois todos os varões de Ephraim, tomáráo-lhes as aguas até Beth-Bara, e o Jordão.

25 E prendêráo a dous principes dos Midianitas, a Oreb e a Zeeb; e matáráo a Oreb na penha de Oreb, e a Zeeb matáráo no lugar de Zeeb, e seguirão aos Midianitas: e trouxêráo as cabeças de Oreb e de Zeeb a Gideon, d'alem do Jordão.

CAPITULO VIII.

ENTAO os varões de Ephraim lhe disserão; que he isto que nos fizeste, de que não nos chamaste, quando foste a pelejar contra os Midianitas? e contendêráo com elle fortemente.

2 Porem elle lhes disse; que *mais* fiz eu agora, que vosoutros? não são porventura os rabiscos de Ephraim melhores, que a vendima de Ábi-Ezer?

3 Deos vos deu em vossa mão aos principes dos Midianitas, Oreb e Zeeb; que *mais* pude eu logo fazer, do que vosoutros? então sua sanha se abandonou para com elle, quando fallou esta palavra.

4 E como Gideon veio ao Jordão, passou com os trezentos varões, que com elle estavam, já cansados, porem em alcance do inimigo.

5 E disse aos varões de Succoth; dai ora alguns pedaços de pão ao povo, que segue minhas pisadas: porque estão cansados, e eu vou em alcance de Zebah e Tsalmuna, reis dos Midianitas.

6 Porem os Maioraes de Succoth disserão; está já a palma da mão de Zebah e Tsalmuna em tua mão, para que demos pão a teu exercito?

7 Então disse Gideon; pois, quando

Jehovah der em minha mão a Zebah e a Tsalmuna, trilharei vossa carne com espinhos do deserto, e com abrolhos.

8 E d'ali subio a os varões de Pnuel, e fallou-lhes da mesma maneira: e os varões de Pnuel *lhe* responderão, como os varões de Succoth *lhe* haviam respondido.

9 Pelo que também fallou aos varões de Pnuel, dizendo: quando eu tornar com paz, derribarei esta torre.

10 Estavão pois Zebah e Tsalmuna em Carcor, e seus exercitos com elles, perto de quinze mil *homens*, todos os de resto do exercito dos filhos do Oriente: e os *delles* cahidos, forão cento e vinte mil varões, que arrancavão da espada.

11 E subio Gideon. caminho dos que habitão em terra de Nohbah e Jogbeh: e fer... exercito, porquanto o exercito estava des-cuidado.

12 E fugirão Zebah e Tsalmuna, porem elle foi em seu alcance: e tomou presos a ambos os reis dos Midianitas, a Zebah e a Tsalmuna, e espantou a todo o exercito.

13 Tornando pois Gideon, filho de Joas da peleja, antes da nacença do sol:

14 Tomou preso a hum rapaz dos varões de Succoth, e *lhe* fez perguntas: o qual *lhe* deu por escrito aos Maioraes de Succoth, e a seus Anciãos, setenta e sete varões.

15 Então veio aos varões de Succoth, e disse; vedes aqui a Zebah e a Tsalmuna: dos quaes desprezivelmente me deitastes em rosto, dizendo; está já a palma da mão de Zebah e Tsalmuna em tua mão, para que demos pão a teus varões já cansados?

16 E tomou aos Anciãos daquela cidade, e espinhos do deserto, e abrolhos: e o deu a entender aos varões de Succoth.

17 E derribou a torre de Pnuel, e matou aos varões da cidade.

18 Depois disse a Zebah e a Tsalmuna; que homens erão os que matastes em Thabor? e disserão; qual tu, taes erão elles, cada hum ao parecer, como filhos do rei.

19 Então disse elle ; meus irmãos erão filhos de minha mai : vive JEHOVAH, que se os deixãreis em vida, não vos mataria eu.

20 E disse a Jether, seu primogenito, levanta-te, mata-os : porem o mancebo não arrancou de sua espada, porque temia ; porquanto ainda era mancebo.

21 Então disserão Zebah e Tsalmuna ; levanta-te tu, e acomete-nos ; que qual o varão, tal sua valentia : levantou-se pois Gideon, e matou a Zebah e a Tsalmuna, e tomou as luetas, que estavam aos pescoços de seus camelos.

22 Então os varões de Israel disserão a Gideon ; domina sobre nós outros, assim tu, como teu filho, e o filho de teu filho : porquanto nos livraste da mão dos Midianitas.

23 Porem Gideon lhes disse ; sobre vós outros eu não dominarei, nem tam pouco meu filho sobre vós outros dominará : JEHOVAH sobre vosoutros dominará.

24 Disse-lhes mais Gideon ; huma petição vos farei ; cada qual de vós me dê os pendentes de seu despojo : porque os Midianitas tinham pendentes de ouro, porquanto erão Ismaelitas.

25 E disserão elles ; de boamente os daremos : e estendêrão huma capa, e cada hum delles deitou ali hum pendente de seu despojo.

26 E foi o peso dos pendentes de ouro, que pedio, mil e sete centos siclos de ouro, a fora as luetas, e as cadeas, e os vestidos de purpura, que trazião os reis dos Midianitas, e a fora os colares, que os camelos trazião ao pesçoço.

27 E fez Gideon delle hum Ephod, e pôlo em sua cidade, em Ophra ; e todo Israel fornicou ali após elle : e foi por tropeço a Gideon, e a sua casa.

28 Assim forão os Midianitas abatidos diante da face dos filhos de Israel, e nunca mais levantárão sua cabeça : e sossegou a terra quarenta annos em os dias de Gideon.

29 E foi Jerubbaal, filho de Joas, e habitou em sua casa.

30 E teve Gideon setenta filhos, que

procedêrão de sua coira : porquanto tinha muitas mulheres.

31 E sua concubina, que estava em Sichem, lhe pario tambem hum filho : e poz-lhe por nome, Abimelech.

32 E faleceo Gideon filho de Joas em boa velhice : e foi sepultado no sêpulcro de seu pai Joas, em Ophra do Abi-Ezrita.

33 E aconteceu que, como Gideon faleceo, os filhos de Israel se toruárão, e fornicárão após os Baalins : e pose-rão-se a Baal-Berith por Deos.

34 E os filhos de Israel se não lembrárão de JEHOVAH seu Deos, que os livrára da mão de todos seus inimigos do redor.

35 Nem usárão de beneficencia com a casa de Jerubbaal, a saber de Gideon : conforme a todo o bem, que elle usára com Israel.

CAPITULO IX.

E ABIMELECH filho de Jerubbaal foi a Sichem, aos irmãos de sua mai, e fallou a elles, e a toda a geração da casa do pai de sua mai, dizendo.

2 Fallai ora perante os ouvidos de todos os cidadãos de Sichem ; qual vos he melhor, que setenta varões, todos os filhos de Jerubbaal, dominem sobre vosoutros, ou que hum varão sobre vosoutros domine ? lembrai-vos tambem, que sou vosso osso, e vossa carne.

3 Então os irmãos de sua mai fallárão ácerca delle perante os ouvidos de todos os cidadãos de Sichem todas aquellas palavras : e seu coração delles se inclinou após Abimelech ; porque disserão ; he nosso irmão.

4 E dêrão-lhe setenta moedas de prata, da casa de Baal-Berith : e com ellas alugou Abimelech varões ouciosos e levianos, que o seguirão.

5 E veio á casa de seu pai a Ophra, e matou á seus irmãos, os filhos de Jerubbaal, setenta varões sobre huma pedra : porem Jotham filho menor de Jerubbaal ficou de resto ; porquanto se escondêra.

6 Então-se ajuntárão todos os cidadãos de Sichem, e toda a casa de

Millo; e forão, e levantarão a Abimelech por rei: junto ao carvalho alto, que está perto de Sichem.

7 E dizendo-o a Jotham, foi, e pôs-se no cume do monte de Gerizim, e levantou sua voz, e clamou: e disse-lhes; ouvi-me a mim, cidadãos de Sichem, e Deos vos ouvirá a vos.

8 Forão huma vez as arvores, a ungir rei sobre si: e disserão á oliveira; reina tu sobre nosoutros.

9 Porem a oliveira lhes disse; deixaria eu minha gordura, que Deos e os homens em mim prezão? e iria a labutar sobre as arvores?

10 Então disserão as arvores á figueira: vem tu, e reina sobre nosoutros.

11 Porem a figueira lhes disse; deixaria eu minha doçura, e meu bom fruto? e iria a labutar sobre as arvores?

12 Então disserão as arvores á videira: vem tu, e reina sobre nosoutros.

13 Porem a videira lhes disse; deixaria eu meu mosto, que alegre a Deos e aos homens? e iria a labutar sobre as arvores.

14 Então todas as arvores disserão ao espinhal: vem tu, e reina sobre nós.

15 E disse o espinhal a as arvores; se em verdade me ungis por rei sobre vós outros; vinde, e confiai-vos debaixo de minha sombra: mas se não, fogo saia do espinhal, que consuma os cedros do Libano.

16 Agora pois, se he que em verdade e sinceridade obrastes, em fazer rei a Abimelech: e se bem fizestes para com Jerubbaal, e para com sua casa; e se com elle usastes conforme ao merecimento de suas mãos.

17 (Porque meu pai pelejou por vosoutros, e desprezou sua vida, e vos livrou da mão dos Midianitas.

18 Porem vos hoje vos levantastes contra a casa de meu pai, e matastes a seus filhos, setenta varões, sobre huma pedra: e a Abimelech filho de sua serva fizestes reinar sobre os cidadãos de Sichem; porquanto he vosso irmão.)

19 Assim que se em verdade e sinceridade usastes com Jerubbaal e com sua casa este dia: alegrai-vos com

Abimelech, e tambem elle se alegre com vosco.

20 Mas se não, fogo saia de Abimelech, e consuma aos cidadãos de Sichem, e a casa de Millo: e fogo saia dos cidadãos de Sichem, e da casa de Millo, que consuma a Abimelech.

21 Então fugio Jotham, e acolheo-se, e foi-se a Beer: e ali habitou por *medo de* Abimelech seu irmão.

22 Havendo pois Abimelech dominado tres annos sobre Israel.

23 Enviou Deos hum mau espirito entre Abimelech, e os cidadãos de Sichem: e os cidadãos de Sichem se houverão aleivosamente contra Abimelech.

24 Para que a violencia, feita aos setenta filhos de Jerubbaal, viesse, e seu sangue cahisse sobre Abimelech seu irmão, que os matára; e sobre os cidadãos de Sichem, que lhe corroborarão as mãos, para matar a seus irmãos.

25 E os cidadãos de Sichem poserão contra elle, quem lhe armasse emboscadas sobre os cumes dos montes; e a todo aquelle que passava pelo caminho junto a elles, o salteavão: e foi dito a Abimelech.

26 Veio tambem Gaal filho de Ebed, com seus irmãos, e passarão-se a Sichem: e os cidadãos de Sichem se fiarão delle.

27 E sahirão ao campo, e vendimarão suas vinhas, e pisarão as uvas, e fizeram canções de louvor: e forão á casa de seu Deos, e comerão e bebérão, e amaldiçoarão a Abimelech.

28 E disse Gaal, filho de Ebed; quem he Abimelech, e qual he Sichem, para que o servissemos? não he porventura filho de Jerubbaal, e Zebul seu mordomo? servi antes aos varões de Hemor, pai de Sichem; pois por que razão nós o serviríamos a elle?

29 Ah se este povo estivera em minha mão! eu expellira a Abimelech: e a Abimelech se disse; multiplica teu exercito, e sahe.

30 E ouvindo Zebul o maioral da cidade as palavras de Gaal, filho de Ebed, encendeo-se sua ira.

31 E enviou astutamente mensageiros a Abimelech, dizendo: eis que

Gaal, filho de Ebed, e seus irmãos vierão a Sichem, e eis que elles com esta cidade se hão como inimigos contra ti.

32 Levanta-te pois de noite, tu e o povo que houver comtigo: e põe emboscadas no campo.

33 E levanta-te pela manhã em sahindo o sol, e dá de improviso sobre a cidade: e eis que, sahindo elle e o povo, que houver com elle, contra ti, faze-lhe, como alcançar tua mão.

34 Levantou-se pois Abimelech, e todo o povo que com elle havia, de noite: e poserão emboscadas a Sichem, com quatro tropas.

35 E Gaal filho de Ebed sahio, e pôs se á entrada da porta da cidade: e Abimelech, e todo o povo que com elle havia, se levantou das emboscadas.

36 E vendo Gaal aquelle povo, disse a Zebul; eis que gente descende dos cumes dos montes; Zebul ao contrario lhe disse; as sombras dos montes vês por homens.

37 Porem Gaal ainda tornou a fallar, e disse; eis ali descende gente do meio da terra: e huma tropa vem do caminho do carvalho de Meonenim.

38 Então lhe disse Zebul; aonde está agora teu parolear, quando dizias: quem he Abimelech, para que o servissemos? não he este porventura o povo que desprezaste? sahe ora pois, e pelega contra elle.

39 E sahio Gaal diante da face dos cidadãos de Sichem, e pelejou contra Abimelech.

40 E Abimelech o seguio, porquanto fugio de diante de sua face: e muitos feridos cahirão, até a entrada da porta da cidade.

41 E Abimelech se ficou em Aruma: e Zebul expellio a Gaal e a seus irmãos, para que não podessem habitar em Sichem.

42 E succedeo o dia seguinte, que o povo sahio ao campo, e o disserão a Abimelech.

43 Então tomou o povo, e repartio o em tres tropas, e pôs emboscadas no campo: e olhou, e eis que o povo sahia da cidade, e levantou-se contra elles, e ferio-os.

44 Porque Abimelech, e as tropas

que com elle havia, dêrão nelles de improviso, e pararão á entrada da porta da cidade: e as outras duas tropas dêrão de improviso sobre todos quantos estavam no campo, e ferirão-os.

45 E Abimelech pelejou contra a cidade todo aquelle dia, e tomou a cidade, e matou o povo, que nella havia: e assolou a cidade, e semeou a de sal.

46 O que ouvindo todos os cidadãos da torre de Sichem, entrarão na fortaleza, em casa do Deos Berith.

47 E foi dito a Abimelech, que todos os cidadãos da torre de Sichem se havião congregado.

48 Subio pois Abimelech ao monte de Tsalmom, elle e todo o povo, que com elle havia: e Abimelech tomou em sua mão machados, e cortou hum ramo das arvores, e o levantou, e pôo a seu hombro, e disse ao povo, que com elle havia; o que me vistes fazer, dai-vos pressa, fazei como eu.

49 Assim pois tambem todo o povo, cada qual cortou seu ramo, e seguirão a Abimelech, e pegado á fortaleza os poserão, e queimarão a fogo a fortaleza com elles: de maneira que todos os da torre de Sichem morrerão, como até mil homens e mulheres.

50 Então Abimelech se foi a Thebes, e pôs a Thebes de cerco, e tomou-a.

51 Havia porem no meio da cidade huma torre forte; e todos os homens e mulheres, e todos os cidadãos da cidade se acolherão a ella, e fecharão após si as portas, e subirão ao telhado da torre.

52 E Abimelech veio até a torre, e a combateo: e chegou-se até a porta da torre, para a queimar a fogo.

53 Porem huma mulher lançou hum pedaço de huma mó corredoura sobre a cabeça de Abimelech: e quebrou-lhe os cascos.

54 Então chamou logo ao moço, que levava suas armas, e disse-lhe; arranca de tua espada, e meta-me; para que se não diga de mim; huma mulher o matou: e seu moço o atravessou, e morreo.

55 Vendo pois os varões de Israel, que ja Abimelech era morto, forão-se cada qual a seu lugar.

56 Assim Deos fez tornar sobre Abimelech o mal, que tinha feito a seu pai, matando seus setenta irmãos.

57 Como tambem todo o mal dos varões de Sichem fez tornar sobre sua cabeça delles: e a maldição de Jotham, filho de Jerubbaal, veio sobre elles.

CAPITULO X.

E APOS Abimelech se levantou, para livrar a Israel, Thola, filho de Pua, filho de Dodo, varão de Issachar: e habitava em Samir, na montanha de Ephraim.

2 E julgou a Israel vinte e tres annos: e morreo, e foi sepultado em Samir.

3 E após elle se levantou Jair o Gileadita, e julgou a Israel vinte e dous annos.

4 E tinha este trinta filhos, que cavalgavão sobre trinta burricos; e tinham trinta cidades, a que chamarão Havoth-Jair, até o dia de hoje; as quaes estão em terra de Gilead.

5 E morreo Jair, e foi sepultado em Camon.

6 Então tornarão os filhos de Israel a fazer o que parecia mal em olhos de JEHOVAH, e servirão aos Baalins, e a Astharoth, e aos Deoses de Syria, e aos Deoses de Sidon, e aos Deoses de Moab, e aos Deoses dos filhos de Ammon, e aos Deoses dos Philisteos: e deixarão a JEHOVAH, e o não servirão.

7 E a ira de JEHOVAH se encendeo contra Israel: e vendeo-os em mão dos Philisteos, e em mão dos filhos de Ammon.

8 E naquelle mesmo anno opprimirão e atropelarão aos filhos de Israel: dezeito annos opprimirão a todos os filhos de Israel, que estavam d'alem do Jordão, em terra dos Amoreos, que está em Gilead.

9 Até os filhos de Ammon passarão o Jordão, a pelear tambem contra Juda, e contra Benjamin, e contra a casa de Ephraim: de maneira que Israel ficou mui angustiado.

10 Então os filhos de Israel clamarão a JEHOVAH, dizendo: contra ti have-

mos peccado, assim porque deixamos a nosso Deos, como porque servimos aos Baalins.

11 Porem JEHOVAH disse aos filhos de Israel: por ventura dos Egyptios, e dos Amoreos, e dos filhos de Ammon, e dos Philisteos.

12 E dos Sidonios, e Amalekitas, e Maonitas, que vos opprimião, quando a mim clamastes, de sua mão então vos não livreirei?

13 E com tudo vos me deixastes a mim, e servistes a outros Deoses: pelo que vos não livrarei mais.

14 Andai e clamai aos Deoses, que escolhestes: livrem-vos elles no tempo de vosso aperto.

15 Mas os filhos de Israel disserão a JEHOVAH; peccamos, faze-nos conforme a tudo quanto te parecer bem em teus olhos: tam sómente, te rogamos, que nos livres neste dia.

16 E tirarão os Deoses alheos de em meio de si, e servirão a JEHOVAH: então sua alma se angustiou, por causa do trabalho de Israel.

17 E os filhos de Ammon se convocarão, e se poserão em campo em Gilead: e tambem os filhos de Israel se congregarão, e se poserão em campo em Mispa.

18 Então o povo, os Maioraes de Gilead disserão huns aos outros; quem será o varão, que começará a pelear contra os filhos de Ammon? elle será por cabeça de todos os moradores de Gilead.

CAPITULO XI.

ERA então Jephthe o Gileadita valente e valoroso; porem filho de huma solteira: mas Gilead gerára a Jephthe.

2 Tambem a mulher de Gilead lhe pario filhos: e sendo os filhos desta mulher ja grandes, expellirão a Jephthe, e lhe disserão; não herdarás em casa de nosso pai; porque es filho de outra mulher.

3 Então Jephthe fugio de diante da face de seus irmãos, e habitou em terra de Tob: e homens levianos se ajuntarão com Jephthe, e sahião com elle.

4 E aconteceu que, depois de alguns dias, os filhos de Ammon pelearão contra Israel.

5 Aconteceu pois que, como os filhos de Ammon pelessem contra Israel, forão os anciãos de Gilead a trazer a Jephthe da terra de Tob.

6 E disserão a Jephthe; vem, e se nós por Maioral: para que combata-mos contra os filhos de Ammon.

7 Porem Jephthe disse aos anciãos de Gilead; por ventura não me aborrecestes vosoutros a mim, e me expellistes da casa de meu pai? porque pois agora viestes a mim, quando estais em aperto?

8 E disserão os anciãos de Gilead a Jephthe; porisso tornamos a ti, para que venhas com nosco, e combatas contra os filhos de Ammon: e nos sejas por cabeça sobre todos os moradores de Gilead.

9 Então Jephthe disse aos anciãos de Gilead; se me tornardes a levar para combater contra os filhos de Ammon, e JEHOVAH os der diante de minha face: então eu ser-vos-hei por cabeça?

10 E disserão os Anciãos de Gilead a Jephthe: JEHOVAH esteja ouvindo entre nós, se assim o não fizermos conforme a tua palavra.

11 Assim Jephthe se foi com os anciãos de Gilead, e o povo o pôs por cabeça e maioral sobre si: e Jephthe fallou todas suas palavras perante a face de JEHOVAH em Mispa.

12 E enviou Jephthe mensageiros ao rei dos filhos de Ammon, dizendo: que ha entre mim e ti, que vieste a mim a pelear contra minha terra?

13 E disse o rei dos filhos de Ammon aos mensageiros de Jephthe; por quanto sahindo Israel de Egypto, tomou minha terra, desde Arnon até Jabbok, e ainda até o Jordão: torna me a pois agora em paz.

14 Porem Jephthe proseguio ainda em enviar mensageiros ao rei dos filhos de Ammon.

15 Dizendo-lhe; assim diz Jephthe: Israel não tomou nem a terra dos Moabitas, nem a terra dos filhos de Ammon.

16 Porque subindo Israel de Egypto,

andou pelo deserto até o mar vermelho, e chegou até Cades.

17 E Israel enviou mensageiros ao rei dos Edomitas, dizendo: rogo-te que me deixes passar por tua terra; porem o rei dos Edomitas não lhe deu ouvidos; enviou tambem ao rei dos Moabitas, o qual tambem não quiz: e assim Israel se ficou em Cades.

18 Depois andou pelo deserto, e rodeou a terra dos Edomitas, e a terra dos Moabitas, e veio do nascente do sol á terra dos Moabitas, e alojárão-se d'alem de Arnon: porem não entrárão nos limites dos Moabitas: porque Arnon he limite dos Moabitas.

19 Mas Israel enviou mensageiros a Sihon rei dos Amoreos, rei de Hesbon: e disse-lhe Israel; deixa-nos ora passar por tua terra até meu lugar.

20 Porem Sihon se não fiou de passar Israel por seus limites; antes Sihon ajuntou a todo seu povo, e poserão-se em campo em Jasa: e combateo contra Israel.

21 E JEHOVAH o Deos de Israel deu a Sihon com todo seu povo em mão de Israel, e os ferirão: assim Israel tomou por herança toda a terra dos Amoreos, que habitavão naquella terra.

22 E por herança tomárão todos os limites dos Amoreos: desde Arnon até Jabbok, e desde deserto até o Jordão.

23 Assim que JEHOVAH o Deos de Israel desapossou aos Amoreos de diante da face de seu povo de Israel: e os possuirias tu?

24 Não possuirias tu aquelle, que Camos teu Deos desapossasse de diante de ti? assim possuiremos nós a todos quantos JEHOVAH nosso Deos desapossar de diante de nossa face.

25 Agora pois, es tu ainda melhor que Balak filho de Tsippor, rei dos Moabitas? porventura contendeo em algum tempo com Israel? ou pelejou alguma vez contra elles?

26 Em quanto Israel habitou trezentos annos em Hesbon e em suas villas, e em Aroer e em suas villas, e em todas as cidades, que estão ao longo de Arnon: porque o não recuperastes naquelle tempo?

27 Tam pouco pequei eu contra ti; porem tu usas mal comigo, em pele-

jar contra mim : JEHOVAH, que he juiz, julgue hoje entre os filhos de Israel, e entre os filhos de Ammon.

23 Porém o rei dos filhos de Ammon não deu ouvidos ás palavras de Jephthe, que lhe havia enviado.

29 Então o Espirito de JEHOVAH veio sobre Jephthe, e atravessou por Gilead e Manasse: porque passou até Mispa de Gilead, e de Mispa de Gilead passou até os filhos de Ammon.

30 E Jephthe votou hum voto a JEHOVAH, e disse: se totalmente deres aos filhos de Ammon em minha mão.

31 Aquillo que sahindo da porta de minha casa, me sahir ao encontro, tornando eu dos filhos de Ammon em paz, isso será de JEHOVAH, e o offerecerei em holocausto.

32 Assim Jephthe passou aos filhos de Ammon, a combate contra elles: e JEHOVAH os deu em sua mão.

33 E ferio os de grande ferida, desde Aroer até virdes a Minnith, vinte cidades, e até Abel Keramim: assim forão sujeitados os filhos de Ammon diante da face dos filhos de Israel.

34 Vindo pois Jephthe a Mispa a sua casa, eis que sua filha lhe sahio ao encontro com adufes e danças: e era ella só a unica; não tinha de si filho, nem filha outra alguma.

35 E aconteceu que em a vendo, rasgou seus vestidos, e disse; Ah filha minha, muito me abateste, e es d'entre os que me turbão! porque eu abri minha boca a JEHOVAH, e não tornei a tras.

36 E ella lhe disse; pai meu, abriste tu tua boca a JEHOVAH, faze de mim, como sahio de tua boca: pois JEHOVAH te vingou inteiramente de teus inimigos, os filhos de Ammon.

37 Disse mais a seu pai; faça-se-me isto: deixa-me por dous mezes, que vá, e descenda pelos montes, e chore minha virgindade, eu e minhas companheiras.

38 E disse elle, vai; e a deixou ir por dous mezes: então se foi ella com suas companheiras, e chorou sua virgindade pelos montes.

39 E foi que, a cabo de dous mezes, se tornou a seu pai, o qual cumprio nella seu voto, que tinha votado: e

ella não conheceo varão; do que ficou costume em Israel.

40 Que as filhas de Israel hião de anno em anno, a fallar com a filha de Jephthe, o Gileadita: quatro dias ao anno.

CAPITULO XII.

ENTÃO as varões de Ephraim se convocarão, e passarão ao Norte: e disserão a Jephthe, porque passaste a combater contra os filhos de Ammon, e nos não chamaste para ir contigo? quei maremos a fogo tua casa contigo.

2 E Jephthe lhe disse; eu e meu povo tivemos grande contenda com os filhos de Ammon: e chamei-vos, e não me livrastes de sua mão.

3 E vendo eu, que me não livraveis, pus minha alma em minha palma, e passei aos filhos de Ammon, e JEHOVAH os deu em minha mão: porque pois subistes a mim o dia de hoje, para combater contra mim?

4 E ajuntou Jephthe a todos os varões de Gilead, e combateo com Ephraim: e os varões de Gilead ferirão a Ephraim; porque estando os Gileaditas entre Ephraim e Manasse, disserão; fugitivos sois de Ephraim.

5 Porque tomárão os Gileaditas aos Ephraimitas os vãos do Jordão: e era que, quando os fugitivos de Ephraim dizião; passarei; então os varões de Gilead lhe dizião; es tu Ephratita? e dizendo elle, não:

6 Então lhe dizião; dize pois, Schibboleth; porem elle dizia, Sibboleth; e assim o não podia pronunciar bem; então pegavão delle, e o degollavão aos vaos do Jordão: e cabirão de Ephraim naquelle tempo quarenta e dous mil.

7 E Jephthe julgou a Israel seis annos: e Jephthe o Gileadita faleceo, e foi sepultado nas cidades de Gilead.

8 E depois delle julgou a Israel Ebsan de Bethlehem.

9 E tinha este trinta filhos; e enviou fora a trinta filhas; e trinta filhas trouxe de fora para seus filhos: e julgou a Israel sete annos.

10 Então faleceo Ebsan, e foi sepultado em Bethlehem.

11 E depois delle julgou a Israel

Elon o Zebulonita: e julgou a Israel dez annos.

12 E faleceo Elon o Zebulonita, e foi sepultado em Aijalon, em terra de Zebulon.

13 E depois d'elle julgou a Israel Abdon, filho de Hillel, o Pirhathonita.

14 E tinha este quarenta filhos, e trinta filhos de filhos, que cavalgavão sobre setenta burricos: e julgou a Israel oito annos.

15 Então faleceo Abdon, filho de Hillel, o Pirhathonita: e foi sepultado em Pirhathon, em terra de Ephraim, no monte do Amalekita.

CAPITULO XIII.

E OS filhos de Israel tornarão a fazer, o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: e JEHOVAH os deu em mão dos Philisteos por quarenta annos.

2 E havia hum varão de Tsora, da tribu do Danéo, cujo nome era Manoah: e sua mulher era esteril, e não paria.

3 E o Anjo de JEHOVAH appareceu a esta mulher, e disse-lhe: eis que agora es esteril, e nunca tens parido; porem conceberás, e parirás hum filho.

4 Agora pois guarda-te, de que não bebas vinho, nem cidra, nem comas cousa immunda.

5 Porque eis que tu conceberás, e parirás hum filho, sobre cuja cabeça não subirá navalha; porquanto o menino será Nazareo de Deos desdo ventre: e elle começará a livrar a Israel da mão dos Philisteos.

6 Então a mulher entrou, e fallou a seu marido, dizendo; hum varão de Deos veio a mim, cuja vista era semelhante á vista de hum Anjo de Deos, terribilissima: e não lhe perguntei, d'onde era, nem elle me disse use nome.

7 Porem disse-me; eis que tu conceberás, e parirás hum filho: agora pois não bebas vinho, nem cidra, e não comas cousa immunda; porquanto o menino será Nazareo de Deos, desdo ventre até o dia de sua morte.

8 Então Manoah orou instantemente a JEHOVAH, e disse: ah Senhor meu! rogo-te que o varão de Deos, que envi-

aste, ainda torne a nós, e nos ensine o que devemos fazer ao menino, que ha de nascer.

9 E Deos ouviu a voz de Manoah: e o Anjo de Deos tornou á mulher; e ella estava no campo, porem seu marido Manoah não estava com ella.

10 Apresurou-se pois a mulher, e correo, e o notificou a seu marido: e disse-lhe; eis que aquelle varão me appareceu, que veio a mim aquelle dia.

11 Então Manoah se levantou, e foi após sua mulher, e veio a aquelle varão, e disse-lhe; es tu aquelle varão, que fallaste a esta mulher? e disse, si sou.

12 Então disse Manoah: tuas palavras se cumprão: mas que será o modo e serviço do menino?

13 E disse o Anjo de JEHOVAH a Manoah: de tudo quanto disse eu á mulher, se guardará ella.

14 De tudo quanto procede da vide de vinho, não comerá; nem vinho nem cidra beberá, nem cousa immunda comerá: tudo quanto lhe tenho mandado, guardará.

15 Então Manoah disse ao Anjo de JEHOVAH: ora deixa que te detenhamos, e te preparemos hum cabrito das cabras.

16 Porem o Anjo de JEHOVAH disse a Manoah; ainda que me detenhas, não comerei de teu pão, e se fizere holocausto, o offerecerás a JEHOVAH: porque não sabia Manoah, que fosse o Anjo de JEHOVAH.

17 E disse Manoah ao Anjo de JEHOVAH: qual he teu nome? para que, quando se cumprir tua palavra, te honremos.

18 E o Anjo de JEHOVAH lhe disse: porque assim perguntas por meu nome? que he maravilhoso.

19 Então Manoah tomou hum cabrito das cabras, e huma offerta de manjares, e os offereceu sobre huma penha a JEHOVAH: e obrou o Anjo, fazendo maravilhas, vendo o Manoah e sua mulher.

20 E foi que, subindo a flama do altar para o ceo, o Anjo de JEHOVAH subio na flama do altar: o que vendo Manoah e sua mulher, cahirão em terra sobre suas faces.

21 E nunca mais appareceo o Anjo de JEHOVAH a Manoah, nem a sua mulher: então conheceo Manoah, que era o Anjo de JEHOVAH.

22 E disse Manoah a sua mulher; certamente morreremos: porquanto temos visto a Deos.

23 Porem sua mulher lhe disse; se JEHOVAH nos quizera matar, não acci-tára de nossa mão o holocausto e a offerta de manjares, nem nos mostrára tudo isto: nem nos deixára ouvir taes cousas em semelhante tempo.

24 Depois pario esta mulher hum filho, e chamou seu nome, Samson: e o menino cresceo, e JEHOVAH o abençoou.

25 E o Espirito de JEHOVAH o começou a impellir de quando em quando no campo de Dan, entre Tsora e Es-thaol.

CAPITULO XIV.

E DESCENDEO Samson a Thimnatha: e vendo em Thimnatha a humma mulher das filhas dos Philisteos.

2 Subio, e o declarou a seu pai, e a sua mai, e disse; vi humma mulher em Thimnatha das filhas dos Philisteos: agora pois, m'a tomai por mulher.

3 Porem seu pai e sua mai lhe disserão: não ha porventura mulher entre as filhas de teus irmãos, nem entre todo meu povo, para que te vas a tomar mulher dos Philisteos, aquelles incircuncisos? e disse Samson a seu pai; toma-me esta; porque ella agrada a meus olhos.

4 Mas seu pai e sua mai não sabião, que isto vinha de JEHOVAH; pois buscava occasião dos Philisteos: porquanto naquelle tempo os Philisteos dominavão sobre Israel.

5 Descendeo pois Samson com seu pai e com sua mai a Thimnatha: e chegando ás vinhas de Thimnatha, eis que hum filho de leão bramando lhe sahio ao encontro.

6 Então o Espirito de JEHOVAH o investio tam possantemente, que o fendeo d'alt'abaixo, como quem fende hum cabrito, sem ter nada em sua mão: porem nem a seu pai nem a sua mai deu a entender o que fizera.

7 E descendeo, e fallou á aquella mulher: e agradou aos olhos de Samson.

8 E depois de alguns dias tornou para a tomar: e desviando-se a ver o corpo do leão morto, eis que no corpo do leão havia hum exame de abelhas com mel.

9 E tomou-o em suas mãos, e foi-se andando e comendo *delle*; e foi-se a seu pai e a sua mai, e deu-lhes *delle*, e comerão: porem não lhes deu a entender, que tomára o mel do corpo do leão.

10 Descendendo pois seu pai a aquella mulher, celebrou Samson ali suas bodas; porquanto assim sabião fazer os mancebos.

11 E foi que em o vendo, tomárão trinta companheiros, que estivessem com elle.

12 Disse-lhes pois Samson: vos darei humma adivinhação a adivinhar: e se nos sete dias das bodas m'a declarardes e achardes, vos darei trinta lenções, e trinta mudas de vestidos.

13 E se m'a não poderdes declarar, vós me dareis a mim os trinta lenções, e as trinta mudas de vestidos: e elles lhe disserão: dá-nos tua adivinhação a adivinhar, e a ouçamos.

14 Então lhes disse: comer sahio do comento, e doçura sahio do forte: e em tres dias não poderão declarar a adivinhação.

15 E foi que ao setimo dia disserão á mulher de Samson; persuade a teu marido, que nos declare a adivinhação, para que por ventura não queimemos a fogo a ti, e a casa de teu pai: chamastes-nos vosotros para possuir o nosso? não he assim?

16 E a mulher de Samson chorou perante elle, e disse; tam somente me aborreces, e não me amas; pois dèste aos filhos de meu povo adivinhação a adivinhar, e ainda m'a não declaraste: e elle lhe disse; eis que nem a meu pai nem a minha mai a declarei, e a ti t'a declararia?

17 E chorou perante elle ao setimo dia, em que celebravão as bodas; foi pois que ao setimo dia lh'a declarou, porquanto o importunava; então declarou a adivinhação aos filhos de seu pove.

18 Dissertação pois os varões daquella cidade, ao sétimo dia, antes que o sol se possesse; que cousa he mais doce que mel? e que he mais forte que o leão? e elle lhes disse; se não lavrareis com minha novilha, nunca achareis minha adivinhação.

19 Então o Espirito de JEHOVAN tam poseantemente o investio, que veio aos Ascalonitas, e matou delles trinta varões, e tomou seus vestidos, e deu as mudas de vestidos aos que declararão a adivinhação: porem encendeo se sua ira, e subio a casa de seu pai.

20 E a mulher de Samson foi de seu companheiro, que o acompanhava.

CAPITULO XV.

E ACONTECEO depois de alguns dias, que na sega do trigo Samson visitou a sua mulher com hum cabrito das cabras, e disse; entrarei a minha mulher na camara: porem seu pai della o não deixou entrar.

2 Porque disse seu pai; por certo dizia eu, que aborrecendo a aborrecias; assim que a dei a teu companheiro: porem não he sua irmã menor *mui* mais formosa que ella? esta pois te seja em seu lugar.

3 Então Samson disse delles; innocente sou esta vez para com os Philisteos, quando lhes fizer *algum* mal.

4 E foi Samson, e prendeo trezentas raposas: e tomando tições, e ajuntando rabo a rabo, pôs hum tição entre os dous rabos em meio.

5 E encendeo com fogo os tições, e as lançou á seara dos Philisteos: e assim abrasou os montões, como a sega do trigo, e as vinhas, e os olivaeas.

6 Então disserão os Philisteos; quem fez isto? e disserão, Samson o genro do Thimnata; porque lhe tomou sua mulher, e a deu a seu companheiro: então subirão os Philisteos, e queimarão a fogo a ella, e a seu pai.

7 Então lhes disse Samson; assim o havieis de fazer? pois havendo-me vingado eu de vós, então cessarei.

8 E ferio-os de grande ferida, perna juntamente com coixa: e descendeo, e habitou no cume da rocha de Etam.

9 Então os Philisteos subirão, e se

posarão em campo contra Juda: e entenderão-se por Lechi.

10 E disserão os varões de Juda; porque subistes contra nós? e elles disserão; subimos para amarrar a Samson, a fazer-lhe, como elle fez a nós.

11 Então tres mil varões de Juda descendêrão até á cova da rocha de Etam, e disserão a Samson; não sabias tu, que os Philisteos dominão sobre nós? porque pois nos fizeste isto? e elle lhes disse; assim como elles me fizerão a mim, eu lhes fiz a elles.

12 E disserão-lhe; descendemos a amarrar-te, para te entregar em mão dos Philisteos: então Samson lhes disse; jurai-me, que vós me não acometeréis.

13 E elles lhe fallarão, dizendo; não, porém fortemente te amarraremos, e te entregaremos em sua mão; mas em maneira nenhumá te mataremos: e amarrarão o com duas cordas novas, e o fizerão subir da rocha.

14 E vindo elle a Lechi, os Philisteos lhe *sahirão* ao encontro jubilando: porem o Espirito de JEHOVAN possantemente o envestio, e as cordas, que havia em seus braços, se tornarão como fios de linho, que são queimados do fogo, e suas amarraduras se desfizerão de suas mãos.

15 E achou huma queixada de asno fresca, e estendeo sua mão, e tomou-a, e ferio com ella mil varões.

16 Então disse Samson; com huma queixada de asno hum montão, dous montões; com huma queixada de asno feri a mil varões.

17 E aconteceu que, acabando elle de fallar, lançou a queixada de sua mão: e chamou a aquelle lugar, Ramath-Lechi.

18 E como tivesse grande sede, clamou a JEHOVAN, e disse; pela mão de teu servo tu déste esta grande salvação: morreria eu pois agora de sede, e cahiria em mão destes incircuncisos?

19 Então JEHOVAN fendeo a caverna, que estava em Lechi; e sahio della agua, e bebeo; e seu espirito tornou, e reviveo: pelo que chamou seu nome; a fonte do que clama, que está em Lechi, até o dia de hoje.

20 E julgou a Israel em dias dos Philisteos, vinte annos.

CAPITULO XVI.

E FOI-se Samson a Gaza: e vio ali huma mulher solteira, e entrou a ella.

2 E foi dito aos Gazitas; Samson entrou aqui; forão pois em roda, e toda a noite lhe poserão espias á porta da cidade: porem toda a noite estiverão callados, dizendo; até a luz da manhã *esperemos*; então o mataremos.

3 Porem Samson se deitou até a meia noite, e á meia noite se levantou, e travou das portas da porta da cidade com ambas as umbreiras, e juntamente com a tranca as tomou, e as pôs sobre seus hombros: e levou-as a riba ao cume do monte, que está á vista de Hebron.

4 E depois d'isto aconteceu, que se affeioou de huma mulher ao ribeiro de Sorek, cujo nome era Delila.

5 Então os principes dos Philisteos subirão a ella, e lhe disserão: persuade-o, e vê, em que *consista* sua grande força, e com que nos poderíamos ensemborear d'elle, e amarrá-lo, para *assim* o affligirmos: e te daremos cada-hum mil e cem *moedas* de prata.

6 Disse pois Delila a Samson; ora declara-me, em que *consista* tua grande força, e com que poderias ser amarrado, para te poder affligir.

7 E disse-lhe Samson; se me amarrassem com sete *vergas de vimes frescos*, que ainda não estejam secos: então me enfraqueceria, e seria como qualquer outro homem.

8 Então os principes dos Philisteos lhe trouxerão sete *vergas de vimes frescos*, que ainda não estavam secos: e amarrou o com ellas.

9 E os espias estavam assentados com ella em huma camara; então ella lhe disse; os Philisteos *vem* sobre ti, Samson: então quebrou as *vergas de vimes*, como se quebra o fio da estopa, quando cheira ao fogo; assim se não soube sua força.

10 Então disse Delila a Samson; eis que zombaste comigo, e me disseste

mentiras: ora declara-me agora, com que poderias ser amarrado.

11 E elle lhe disse; se me amarrassem fortemente com cordas novas, com que obra nenhuma se haja feito: então me enfraqueceria, e seria como qualquer outro homem.

12 Então Delila tomou cordas novas, e o amarrou com ellas, e disse-lhe; os Philisteos *vem* sobre ti, Samson; (e os espias estavam assentados em huma camara:) então as quebrou de seus braços, como hum fio.

13 E disse Delila a Samson; até agora zombaste comigo, e me disseste mentiras; declara-me *pois agora*, com que poderias ser amarrado? e elle lhe disse, se teceres sete guedelhas de minha cabeça ao redor do liço do tear.

14 E ella as fixou com huma estaça, e disse-lhe; os Philisteos *vem* sobre ti, Samson: então se levantou de seu sono, e arrancou a estaça das *guedelhas* tecidas, juntamente com o liço do tear.

15 Então ella lhe disse; como dirás; tenho-te amor, não estando teu coração comigo: ja tres vezes zombaste de mim, e ainda me não declaraste, em que *consiste* tua grande força.

16 E foi que, importunando o ella todos os dias com suas palavras, e molestando-o, sua alma se angustiou até a morte.

17 E descobrio-lhe todo seu coração, e disse-lhe; nunca subio navalha a minha cabeça; porque sou Nazareo de Deos desde ventre de minha mai: se viesse a ser rapado, minha força-se retiraria de mim, e me enfraqueceria, e seria como todos os *de mais* homens.

18 Vendo pois Delila, que ja lhe descobrira todo seu coração, enviou, e chamou aos principes dos Philisteos, dizendo; subi esta vez, porque ja me descobrio todo seu coração: e os principes dos Philisteos subirão a ella, e trouxerão o dinheiro em sua mão.

19 Então ella o fez dormir em seus juelhos, e chamou a hum homem, e rapou-lhe as sete guedelhas de sua cabeça: e começou a affligilo, e sua força se retirou d'elle.

20 E disse-ella; os Philisteos *vem* sobre ti, Samson: e despertou de seu sono, e disse; *sahirei ainda esta vez,*

como as outras, e me sacudirei; porquanto elle não sabia, que já JEHOVAN se retirára d'elle.

21 Então os Philisteos pegarão d'elle, e lhe arrancáro os olhos, e fizerão o descender a Gaza, e amarrá-lo com duas cadeas de bronze, e andava moendo no carcere.

22 E o cabello de sua cabeça lhe começou a ir crecendo, como quando foi rapado.

23 Então os principes dos Philisteos se ajuntáro, para offerecer hum grande sacrificio a seu Deos Dagon, e para se alegrarem: e dizião; nosso Deos nos deu em nossa mão a Samson nosso inimigo.

24 Semelhantemente vendo o povo, louvavão a seu Deos: porque dizião, nosso Deos nos deu em nossa mão a nosso inimigo, e ao que destruhia nossa terra, e ao que multiplicava nossos mortos.

25 E foi que, estando ja seu coração alegre, disserão: chamai a Samson, para que brinque perante nós: e chamarão a Samson do carcere, e brincou perante suas faces, e fizerão o estar entre as columnas.

26 Então disse Samson ao moço, que o tinha da mão; guia-me a que apalpe ás columnas, sobre que se sustenta a casa: para que me encoste a ellas.

27 Ora estava a casa chea de homens e mulheres; e tambem ali estavam todos os principes dos Philisteos: e sobre o telhado havia perto de tres mil homens e mulheres, que estavam vendo brincar a Samson.

28 Então Samson clamou a JEHOVAN, e disse: Senhor JEHOVAN, peço-te que te lembres de mim, e esforça me agora só esta vez, o Deos; para que de huma vez me vingue dos Philisteos, por meus deus olhos.

29 Abraçou-se pois Samson com as duas columnas do meio, sobre que se sustentava a casa, e arrimou-se a ellas, com sua mão direita á huma, e com sua esquerda á outra.

30 E disse Samson; minha alma morra com os Philisteos; e inclinou-se com força, e a casa cahio sobre os principes, e sobre todo o povo, que

nella havia: e forão mais os mortos, que matou em sua morte, do que os que matára em sua vida.

31 Então seus irmãos descendéro, e toda a casa de seu pai, e tomáro-o, e subirão *com elle*, e sepultáro-o entre Tsora e Esthaol, no sepulcro de Manoah seu pai: e elle julgára a Israel vinte annos.

CAPITULO XVII.

E HAVIA hum varão da montanha de Ephraim, cujo nome era Micha.

2 O qual disse a sua mai; as mil e cem *moedas* de prata, que te forão tomadas, por que deitavas maldições, e tambem as disseste em meus ouvidos; eis que este dinheiro eu o tenho; eu o tomei: então disse sua mai; bendito seja meu filho de JEHOVAN.

3 Assim tornou as mil e cem *moedas* de prata a sua mai: porem sua mai disse; inteiramente tenho dedicado este dinheiro de minha mão a JEHOVAN para meu filho, para fazer huma imagem de vulto e de fundição; assim que agora t'o tornarei.

4 Porém elle tornou aquelle dinheiro a sua mai: e sua mai tomou duzentas *moedas* de prata, e as deu ao ourivez, o qual fez dellas huma imagem de vulto e de fundição, e esteve em casa de Micha.

5 E teve este varão Micha casa de deoses: e fez hum Ephod, e Theraphins, e consagrou a hum de seus filhos, para que lhe fosse por sacerdote.

6 Naquelles dias não havia rei em Israel: cada qual fazia o que parecia direito em seus olhos.

7 E havia hum mancebo de Bethlehem de Juda, da tribu de Juda, que era Levita, e peregrinava ali.

8 E este varão se partira da cidade de Bethlehem de Juda, a peregrinar aonde quer que achasse *comodidade*: chegando elle pois á montanha de Ephraim até a casa de Micha, para ir seu caminho;

9 Disse-lhe Micha; donde vens? e elle lhe disse, sou Levita de Bethlehem de Juda, e vou a peregrinar aonde quer que achar *comodidade*.

10 Então lhe disse Micha; fica-te comigo, e sé me por pai e sacerdote; e cada anno te darei dez moedas de prata, e o ordinario de vestidos, e teu sustento: e o Levita se ficou com elle.

11 E consentio o Levita em se ficar com aquelle varão: e este mancebo lhe foi como hum de seus filhos.

12 E consagrou Micha ao Levita, e aquelle mancebo lhe foi por sacerdote: e esteve em casa de Micha.

13 Então disse Micha; agora sei, que **JEHOVAH** me fará bem: porquanto tenho hum Levita por sacerdote.

CAPITULO XVIII.

NAQUELLES dias não havia rei em Israel: e nos mesmos dias a tribu dos Daneos buscava para si herança para habitar; porquanto até aquelle dia entre as tribus de Israel lhe não havia cabido em herança *bastante sorte*.

2 Assim que os filhos de Dan enviáram de sua tribu cinco varões de seus confins, varões valorosos, de Tsora e de Esthaol, a espiar e rastejar a terra; e lhes disserão; ide, rastejai a terra: e viéram a montanha de Ephraim até á casa de Micha, e passáram ali a noite.

3 E estando elles junto á casa de Micha, conhecerão a voz do mancebo, do Levita: e chegarão-se para lá, e lhe disserão; quem te trouxe aqui, e que fazes aqui, e que he o que tens aqui?

4 E elle lhes disse; assim e assim me tem feito Micha: pois me tem algado, e sou-lhe por sacerdote.

5 Então lhe disserão; ora pergunta a Deos: para que possamos saber, se prosperará o caminho, que levamos.

6 E disse-lhes o sacerdote; ide em paz: o caminho, que levardes, está perante **JEHOVAH**.

7 Então aquelles cinco varões se forão, e vierão a Lais: e virão que o povo, que havia em meio della, estava seguro conforme ao costume dos Sidonios, quieto, e confiado; nem havia algum possessor do reino, que por causa alguma envergonhasse a *alguem* naquella terra: tambem estavam longe dos Sidonios, e não tinham que fazer com nenhum homem.

8 Então tornarão a seus irmãos a

Tsora e a Esthaol: e seus irmãos lhes disserão, que *dizeis* vosoutros?

9 E elles disserão; levantai-vos, e subamos a elles; porque attentamos para a terra, e eis que he bonissima: pois estareis callados? não sejais preguiçosos, para ir, a entrar a esta terra, a possuila em herança.

10 (Quando la vierdes, vireis a hum povo confido, e a terra he larga de extensão;) porque Deos a deu em vossa mão: lugar, em que não ha falta de cousa alguma, que haja na terra.

11 Então partirão d'ali da tribu dos Daneos, de Tsora e de Esthaol, seis centos varões, armados de armas de guerra.

12 E subirão, e poserão-se em campo junto a Kiriath-Jearim em Juda: pelo que chamarão a este lugar, Machane-Dan, até o dia de hoje: eis que está de tras de Kiriath-Jearim.

13 E d'ali passarão á montanha de Ephraim: e viéram até a casa de Micha.

14 Então responderão os cinco varões, que forão a espiar a terra de Lais, e disséram a seus irmãos; sabeis vosoutros tambem, que n'aquellas casas ha hum Ephod, e Terafins, e imagem de vulto e de fundição? vede pois agora o que haveis de fazer.

15 Então-se forão para lá, e viéram á casa do mancebo, do Levita, em casa de Micha: e perguntáram-lhe, como estava.

16 E os seis centos varões, que erão dos filhos de Dan, armados de suas armas de guerra, ficarão-se á entrada da porta.

17 Porem subindo os cinco varões, que forão a espiar a terra, entrarão nella, e tomarão a imagem de vulto, ao Ephod, e aos Terafins, e a imagem de fundição: ficando-se o sacerdote parado á entrada da porta, com os seis centos varões, que estavam armados com armas de guerra.

18 Entrando elles pois em casa de Micha, e tomando a imagem de vulto, e o Ephod, e os Terafins, e a imagem de fundição: disse-lhes o sacerdote; que estais fazendo?

19 E elles lhe disserão; calla-te, põe a mão na boca, e vem-te com nosco e

sê-nos por pai e sacerdote : melhor te he que sejas sacerdote da casa de hum só varão, do que ser sacerdote de huma tribu, e de huma geração em Israel!

20 Então o coração do sacerdote se alegrou, e tomou o Ephod, e os Terafins, e a imagem de vulto : e veio-se em meio do povo.

21 Assim se tornárão, e se partirão : e aos meninos, e o gado, e a bagagem poserão diante de si.

22 E estando ja longe da casa de Micha, os varões, que estavam nas casas junto á casa de Micha, se convocárão, e alcançárão os filhos de Dan.

23 E clamárão apòs os filhos de Dan, os quaes virárão seus rostos : e disserão a Micha ; que tens, que assim te convocaste ?

24 Então elle disse ; a meus deoses, que eu fiz, *me* tomastes, juntamente com o sacerdote, e vos fostes ; que mais me fica agora ? a que proposito pois me dizeis, que tens ?

25 Porem os filhos de Dan lhe disserão ; não nos faças ouvir tua voz : para que porventura varões de animo amargo não dem sobre vós, e tu percas tua vida, e a vida *dos* de tua casa.

26 Assim os filhos de Dan se forão seu caminho : e vendo Micha, que mais fortes erão que elle, voltou, e tornou-se a sua casa.

27 Elles pois tomárão o que Micha tinha feito, e ao sacerdote que tivêra, e viêrão a Lais a hum povo quieto e confiado, e os ferirão a fio da espada : e queimárão a cidade a fogo.

28 E ninguem houve que os livrasse ; porquanto estavam longe de Sidon, e não tinha que fazer com nenhum homem, e a cidade estava no valle, que está junto a Beth-Rechob : depois reedificarão a cidade, e habitárão nella.

29 E chamárão o nome da cidade, Dan, conforme ao nome de Dan seu pai, que nascêra a Israel : sendo porem d'antes o nome desta cidade, Lais.

30 E os filhos de Dan levantárão-se aquella imagem de vulto : e Jonathan filho de Gerson, o filho de Manasse, elle e seus filhos forão sacerdotes da tribu dos Daneos, até o dia do cativoiro da terra.

31 Assim pois a imagem de vulto

que fizera Micha, estabelecêrão entre si, todos os dias, que a casa de Deos esteve em Silo.

CAPITULO XIX.

A CONTECEO tambem naquelles dias, em que não havia rei em Israel, que houve hum varão Levita, que peregrinando aos lados da montanha de Ephraim, tomou para si huma mulher concubina de Bethlehem de Juda.

2 Porem sua concubina fornicou contra elle, e se foi d'elle a casa de seu pai, a Bethlehem de Juda : e esteve ali alguns dias, a *saber* quatro mezes.

3 E seu marido se levantou, e se partio apòs ella, para lhe fallar conforme a seu coração, e a tornar a trazer, e seu moço e hum par de asnos hião com elle : e ella o levou a casa de seu pai ; e vendo-o o pai da moça, alegrou-se com seu encontro.

4 E seu sogro, o pai da moça o deteve, e ficou com elle tres dias : e comerão e bebêrão, e passarão ali a noite.

5 E foi que ao quarto dia pela manhã madrugárão, e elle se levantou para se ir : então o pai da moça disse a seu genro : conforta teu coração com hum bocado de pão, e depois vos partireis.

6 Assentarão-se pois, e comerão ambos juntos, e beberão : e disse o pai da moça ao varão ; peço-te que ainda esta noite queiras passar *aqui*, e alegre se teu coração.

7 Porem o varão se levantou para se ir : mas seu sogro o constangeo, a que tornasse a passar ali a noite.

8 E madrugando ao quinto dia pela manhã para se ir, disse o pai da moça ; ora conforta teu coração ; e detivárão-se até ja declinar o dia : e ambos *juntos* comerão.

9 Então o varão se levantou para se ir, elle e sua concubina, e seu moço : e disse seu sogro, o pai da moça ; eis que ja o dia se abaixa, e ja a tarde vem entrando, peço-te que *aqui* passes a noite ; eis que ja o dia vai acabando, passa *aqui* a noite, e teu coração se alegre ; e a manhã de madrugada

levantai-vos a caminhar, e vai-te á tua tenda.

10 Porem o varão não quiz *ali* passar a noite, antes se levantou, e partio-se, e veio até em fronte de Jebus, (que he Jerusalem :) e com elle o par de asnos albardados, como tambem sua concubina.

11 Estando pois ja perto de Jebus, ja o dia muito havia declinado : e disse o moço a seu Senhor ; caminha ora, e retiremos-nos a esta cidade dos Jebuscos, e passemos ali a noite.

12 Porem seu Senhor lhe disse ; não nos retiraremos a nenhuma cidade estranha, que não seja dos filhos de Israel : senão passaremos até Gibeá.

13 Disse mais a seu moço ; caminha, e cheguemos a hum daquelles lugares : e passemos a noite em Gibeá, ou em Rama.

14 Passarão pois *a diante*, e caminharão, e o sol se lhes poz junto a Gibeá, que he *cidade* de Benjamin.

15 E retirárão-se para lá, para entrar a passar a noite em Gibeá : e entrando, assentou-se na praça da cidade, porque não houve quem os recebesse em casa para passar a noite.

16 E eis que hum varão velho vinha á tarde de seu trabalho do campo ; e era este varão da montanha de Ephraim, mas peregrinava em Gibeá : erão porem os varões deste lugar filhos de Jemini.

17 Levantando elle pois os olhos, vio a este passageiro na praça da cidade : e disse o varão velho ; para onde vás, e donde vens ?

18 E elle lhe disse ; passamos de Bethlehem de Juda até os lados da montanha de Ephraim, donde sou ; porquanto fui a Bethlehem de Juda : porem *agora* vou á casa de JEHOVAH ; e ninguém ha, que me recolha em casa.

19 Ainda que ha palha e pasto para nossos asnos, e tambem pão e vinho ha para mim, e para tua serva, e para o moço, que *vem* com teus servos : de cousa nenhuma ha falta.

20 Então disse o varão velho : paz tenhas ; tudo quanto te faltar, fique agora sobre mim : tam sómente não passes a noite na praça.

21 E trouxe-o a sua casa, e deu pas-

to aos asnos : e lavando-se os pés, comerão e bebérão.

22 Estando elles alegrando seu coração, eis que os varões daquella cidade (varões que erão filhos de Belial) cercarão a casa, batendo á porta : e fallarão ao varão velho, senhor da casa, dizendo : tira fora ao varão, que entrou em tua casa, para que o conheçamos.

23 E o varão senhor da casa sahio a elles, e disse-lhes ; não irmãos meus, ora não façais semelhante mal : depois que este varão entrou em minha casa, não façais tal doudice.

24 Eis que a minha filha virgem, e a sua concubina, volas tirarei fora, violai-as, e fazei dellas o que parecer bem em vossos olhos : porem a este varão não façais cousa de tal doudice.

25 Porem aquelles varões o não quizerão ouvir ; então aquelle varão pegou de sua concubina, e lha tirou fora : e elles a conhecerão, e abusarão della toda a noite até pela manhã, e subindo a alva, a deixarão.

26 E ao romper da manhã veio a mulher, e cahio á porta da casa daquelle varão, em que seu senhor estava, e ficou-se ali até que fez claro.

27 E levantando-se seu senhor pela manhã, e abrindo as portas da casa, e sahindo a seguir seu caminho : eis que a mulher sua concubina jazia á porta da casa, com as mãos sobre o umbral.

28 E elle lhe disse : levanta-te, e vamos-nos ; porem não respondeo : então a pôs sobre o asno ; e levantou-se o varão, e foi-se a seu lugar.

29 Chegando pois a sua casa, tomou hum cutelo, e pegou de sua concubina, e a despedaçou com seus ossos em doze partes : e enviou as por todos os termos de Israel.

30 E foi, que qualquer que tal via, dizia : nunca tal se fez, nem se vio, deedo dia que os filhos de Israel subirão da terra de Egypto, até o dia de hoje : ponde sobre isto *o coração*, dai conselho, e fallai.

CAPITULO XX.

ENTAO todos os filhos de Israel sahirão, e a congregação se ajuntou,

como se fora hum só varão, desde Dan até Berseba, como tambem a terra de Gilead, a JEHOVAH em Mispa.

2 E dos cantos de todo o povo se apresentarão de todas as tribus de Israel na congregação do povo de Deos, quatro centos mil homens de pé, que arrancavão de espada.

3 (Ouvirão pois os filhos de Benjamin, que os filhos de Israel havião subido a Mizpa :) e disserão os filhos de Israel; fallai, como succedeo esta maldade?

4 Então respondeo o varão Levita, marido da mulher que fora morta, e disse: cheguei com minha concubina a Gibeá cidade de Benjamin, a passar a noite.

5 E os cidadãos de Gibeá se levantarão contra mim, e cercarão a casa contra mim de noite: intentarão matar-me, violarão minha concubina, de maneira que veio a morrer.

6 Então peguei de minha concubina, e a fiz em pedaços, e a enviei em toda a terra da herança de Israel: porquanto fizêrão tal maleficio e desatino em Israel.

7 Eis que todos sois filhos de Israel: aqui vos dai palavra e conselho.

8 Então todo o povo se levantou, como hum só homem, dizendo: nenhum de nos irá a sua tenda, nem nenhum de nos se retirará a sua casa.

9 Porem isto he o que faremos a Gibeá: procederemos contra ella por sorte.

10 E tomaremos dez homens de cem de todas as tribus de Israel, e cem de mil, e mil de dez mil, para tomarem bastimento para o povo: para que, vindo elles a Gibeá de Benjamin, lhe fação conforme a todo o desatino, que tem feito em Israel.

11 Assim todos os varões de Israel se ajuntarão a esta cidade, alliados, como hum só varão.

12 E as tribus de Israel enviarão varões por toda a tribu de Benjamin, dizendo: que maldade he esta, que se fez entre vosoutros?

13 Dai-nos pois agora aquelles varões, filhos de Belial, que estão em Gibeá, para que os matemos, e tiremos o mal de Israel: porem os filhos

de Benjamin não quizerão ouvir a voz de seus irmãos, os filhos de Israel.

14 Antes os filhos de Benjamin se ajuntarão das cidades em Gibeá, para sahirem a pelejar contra os filhos de Israel.

15 E contarão-se naquelle dia os filhos de Benjamin, das cidades, vinte e seis mil varões, que arrancavão da espada, a fora os moradores de Gibeá, de que se contarão sete centos varões escolhidos.

16 Entre todo este povo havia sete centos varões escolhidos, esquerdos, os quaes todos tiravão com a funda huma pedra a hum cabello, e não erravão.

17 E contarão-se dos varões de Israel, a fora os de Benjamin, quatro centos mil varões, que arrancavão da espada, e todos estes homens de guerra.

18 E levantarão-se os filhos de Israel, e subirão a Beth-El, e perguntarão a Deos, e disserão, quem dentre nós outros subirá o primeiro a pelejar contra Benjamin? e disse JEHOVAH, Juda subirá o primeiro.

19 Levantarão-se pois os filhos de Israel pela manhã, e posêrão-se em campo contra Gibeá.

20 E os varões de Israel sahirão á peleja contra Benjamin: e ordenarão os varões de Israel contra elles a peleja junto a Gibeá.

21 Então os filhos de Benjamin sahirão de Gibeá, e derribarão em terra naquelle dia vinte e dous mil varões de Israel.

22 Porem o povo dos varões de Israel se esforçou: e tornarão a ordenar a peleja, no lugar em que o dia d'antes a ordenarão.

23 E subirão os filhos de Israel, e chorarão perante a face de JEHOVAH até a tarde, e perguntarão a JEHOVAH, dizendo: tornar-me-hei a chegar á peleja contra os filhos de Benjamin, meu irmão? e disse JEHOVAH, subi contra elle.

24 Chegárão-se pois os filhos de Israel aos filhos de Benjamin, o dia seguinte.

25 Tambem os de Benjamin, o dia seguinte lhes sahirão ao encontro de Gibeá, e derribarão ainda em terra

mais dezoito mil varões: todos dos que arrancavão da espada.

26 Então todos os filhos de Israel, e todo o povo subirão, e viérão a Beth-El, e chorarão, e estiverão ali perante a face de JEHOVAH, e jejumarão aquelle dia até a tarde: e offerecerão holocaustos e offertas gratificas perante a face de JEHOVAH.

27 E os filhos de Israel perguntarão a JEHOVAH: (porquanto a Arca do concerto de Deos estava ali naquelles dias.

28 E Pinehas filho de Eleazar, o filho de Aaron, estava perante sua face naquelles dias;) dizendo; sahirei ainda mais a pelejar contra os filhos de Benjamin, meu irmão, ou pararei? e disse JEHOVAH, subi, que a manhá o darei em tua mão.

29 Então Israel pôs emboscadas a Gibeá do redor.

30 E subirão os filhos de Israel ao terceiro dia contra os filhos de Benjamin: e ordenarão a *peleja* junto a Gibeá, como as outras vezes.

31 Então os filhos de Benjamin sahirão ao encontro ao povo, e desviarão-se da cidade: e começarão a ferir alguns do povo, e a atravessar, como as outras vezes pelos caminhos, (hum dos quaes sube para Beth-El, e o outro para Gibeá pelo campo;) quasi trinta dos varões de Israel.

32 Então os filhos de Benjamin disserão, vão feridos diante de nós como d'antes: porem os filhos de Israel disserão: fujamos, e desviemos os da cidade aos caminhos.

33 Então todos os varões de Israel se levantarão de seu lugar, e ordenarão a *peleja* em Baal-Thamar: e a emboscada de Israel sahira de seu lugar, depois do despejo de Gibeá.

34 E dez mil varões escolhidos de todo Israel viérão de em frente de Gibeá, e a *peleja* se engraveceo: porem elles não sabião, que o mal lhes tocara.

35 Então ferio JEHOVAH a Benjamin diante de Israel; e desfizerão os filhos de Israel naquelle dia vinte e cinco mil e cem varões de Benjamin: todos dos que arrancavão espada.

36 E virão os filhos de Benjamin,

que estavam feridos: porque os varões de Israel dêrão lugar aos Benjamitas; porquanto estavam confiados na emboscada, que havião posto contra Gibeá.

37 E a emboscada se apresurara, e acomettéra a Gibeá: e a emboscada arremetera *contra ella*, e ferira á fio da espada a toda a cidade.

38 E os varões de Israel tinham hum tempo determinado com a emboscada: quando fizessem levantar da cidade grande altura de fumo.

39 Virarão pois os varões de Israel na *peleja as costas*: e ja Benjamin começara a ferir dos varões de Israel quasi trinta varões, e a atravessar; porque dizião, ja infallivelmente estão feridos diante de nós, como na *peleja* passada.

40 Então a altura de fumo se começou a levantar da cidade, como huma columna de fumo: e virando-se Benjamin a olhar para tras de si, eis que o fogo da cidade subia ao ceo.

41 E os varões de Israel virarão os rostos, e os varões de Benjamin passarão porque virão, que o mal lhes tocara.

42 E virarão *as costas* diante dos varões de Israel, para o caminho do deserto; porem a *peleja* os apertou: e os das cidades os desfizerão em meio delles.

43 E cercarão a Benjamin, e o seguirão, e á vontade o pisarão: até diante de Gibeá, ao nascente do sol.

44 E cahirão de Benjamin dezoito mil varões: todos estes varões valentes.

45 Então virarão *as costas*, e fugirão ao deserto á penha de Rimmon; fizeram *ainda* delles huma rebusca pelos caminhos, de cinco mil homens: e de perto os seguirão até Gideom, e ferirão delles dous mil varões.

46 E forão todos os que de Benjamin naquelle dia cahirão, vinte e cinco mil varões, que arrancavão da espada: todos estes varões valentes.

47 Porem seis centos varões virarão *as costas*, e se acolherão ao deserto á penha de Rimmon: e ficarão se na penha de Rimmon quatro meses.

48 E os varões de Israel se tornarão aos filhos de Benjamin, e os ferirão a fio da espada, assim aos homens da cidade, como aos animaes, até tudo quanto se achava: como também a todas cidades quantas se achárão, poserão a fogo.

CAPITULO XXI.

HAVIAO porem os varões de Israel em Mispa jurado, dizendo: nenhum de nosoutros, dará sua filha por mulher aos Benjamitas.

2 Veio pois o povo a Beth-El, e ali se ficárão até a tarde diante da face de Deos: e levantarão sua voz, e prantearão com grande pranto.

3 E disserão; ah JEHOVAH, Deos de Israel, porque succedeo isto em Israel, que hoje falte huma tribu em Israel?

4 E foi que o dia seguinte o povo pela manhã se levantou, e ali edificou hum altar: e offerecerão holocaustos e offertas gratificas.

5 E disserão os filhos de Israel, quem de todas as tribus de Israel não subio ao ajuntamento a JEHOVAH? porquanto hum grande juramento se fizera ácerca dos que não viessem a JEHOVAH a Mispá, dizendo; morrerá de morte.

6 E arrependérão-se os filhos de Israel ácerca de Benjamin seu irmão: e dissérão; cortada he hoje huma tribu de Israel.

7 Que faremos, ácerca de mulheres, aos que ficárão de resto: pois nos temos jurado por JEHOVAH, que nenhuma de nossas filhas lhes dariamos por mulheres.

8 E disserão; ha alguem das tribus de Israel, que não subisse a JEHOVAH a Mispa? e eis que ninguem de Jabes de Gilead viéra ao arraial á congregação.

9 Porquanto o povo se contou: e eis que nenhum dos moradores de Jabes de Gilead se achou ali.

10 Então o ajuntamento enviou la doze mil varões dos mais valentes: e mandárão-lhes, dizendo; ide, e a fio da espada feri aos moradores de Jabes de Gilead, e as mulheres e aos meninos.

11 Porem isto he que haveis de fazer: a todo macho, e a toda mulher, que houver conhecido ajuntamento de macho, poreis em interdito.

12 E achárão entre os moradores de Jabes de Gilead quatro centas moças donzellas, que não conhecêrão varão em ajuntamento de macho: e as trouxérão ao arraial a Siló, que está em terra de Canaan.

13 Então todo o ajuntamento enviou, e fallou aos filhos de Benjamin, que estavam na penha de Rimmon: e convidárão-os a paz.

14 E ao mesmo tempo tornarão os Benjamitas; e dêrão-lhes as mulheres, que havião guardado em vida das mulheres de Jabes de Gilead: porem ainda lhes não bastárão.

15 Então o povo se arrependeo por causa de Benjamin: porquanto JEHOVAH fizera abertura nas tribus de Israel.

16 E disserão os anciãos do ajuntamento; que faremos, ácerca de mulheres, aos que ficárão de resto? pois as mulheres são destruidas de Benjamin.

17 Disserão mais; a herança dos que ficárão de resto, he de Benjamin: e nenhuma tribu de Israel deve ser destruida.

18 Porem nos não lhes poderemos dar mulheres de nossas filhas: porquanto os filhos de Israel jurárão, dizendo; maldito *aquelle* que der mulher aos Benjamitas.

19 Então disserão; eis que de anno em anno ha solennidade de JEHOVAH em Silo, que se celebra ao Norte de Beth-El da banda da nasçença do sol, ao caminho alto, que sube de Beth-El a Sichem, e ao Sul de Lebona.

20 E mandárão aos filhos de Benjamin, dizendo: ide, e espreitae das vinhas.

21 E attendai, e eis ahi, sahindo as filhas de Silo a dançar em ranchos, sahi vosoutros das vinhas, e arrebatai vos cada qual sua mulher das filhas de Silo: e ide-vos á terra de Benjamin.

22 E será que, quando seus pais ou seus irmãos viérem a litigar connosco, nós outros lhes diremos; por amor de nós que vos apiedeis delles; pois nea-

ta guerra não tomamos mulheres para cada hum delles: porque não lh'as destes vosoutros, para que agora fiquis culpados.

23 E os filhos de Benjamin o fizeram assim, e leváráo mulheres conforme a seu numero, das que arrebatarão dos ranchos das que dançavão: e forão-se, e tornarão-se a sua herança,

e reedificarão as cidades, e habitáráo nellas.

24 Tambem os filhos de Israel então se forão d'ali, cada qual a sua tribu, e a sua geração: sahirão-se d'ali cada qual a sua herança.

25 Naquelles dias não havia rei em Israel: porem cada hum fazia o que parecia recto em seus olhos.

O LIVRO DE RUTH.

CAPITULO I.

E FOI que, nos dias em que os Jui- zes julgavão, houve fome na terra: pelo que hum varão de Beth- lehem de Juda se foi a peregrinar aos campos de Moab, elle e sua mulher, e seus dous filhos.

2 E era o nome deste varão Elimelech, e o nome de sua mulher Naomi, e os nomes de seus filhos Machlon e Chiljon, Ephrateos, de Bethlehem de Juda: e viéráo aos campos de Moab, e ficarão-se ali.

3 E morreo Elimelech, marido de Naomi: e ficou ella com seus dous filhos.

4 Os quaes tomáráo para si mulhe- res Moabitas; e era o nome de huma Orpa, e o nome da outra Ruth: e ficá- ráo-se ali quasi dez annos.

5 E morrerão tambem os dous, Ma- chlon e Chiljon: assim esta mulher ficou *desemparada* de seus dous filhos e de seu marido.

6 Então ella se levantou com suas noras, e se tornou dos campos de Mo- ab: porquanto em terra de Moab ou- vio, que JEHOVAH visitára a seu povo, dando-lhes pão.

7 Pelo que se sahio do lugar, onde estivéra, e suas duas noras com ella: e indo ellas caminhando, para torna- rem á terra de Juda;

8 Disse Naomi a suas duas noras; ide, tornai-vos cada huma á casa de sua mai: JEHOVAH use comvosco de beneficencia, como vós usastes com os defuntos e comigo.

9 JEHOVAH vos dê, que acheis des- canso cada huma em casa de seu ma- rido: e beijando-as ella, levantarão sua voz, e choráráo.

10 E disséráo-lhe: certamente nós tornaremos comtigo a teu povo.

11 Porem Naomi disse; tornai-vos, filhas minhas; porque irieis comigo? tenho eu ainda em meu ventre *mais* filhos, para que vos fossem por mari- dos?

12 Tornai-vos, filhas minhas, ide-vos embora; que ja mui velha sou, para ter marido: quando eu ainda disséra, tenho esperança, ou ainda que esta noite tivesse marido, e ainda parisse filhos;

13 Espera-los-heis vosoutras até que viessem a ser grandes? deter-vos-he- is vosoutras, de por elles não tomardes marido? não, filhas minhas, que mais amargo me he a mim do que a vosou- tras *mesmas*; porquanto a mão de JE- HOVAH sahio contra mim.

14 Então levantarão sua voz, e tor- nárão a chorar: e Orpa beijou a sua sogra, porem Ruth se apegou a ella.

15 Pelo que disse; eis que tua cunha- da se tornou a seu povo, e a seus deo- ses: tu tambem te torna após tua cunhada.

16 Disse porem Ruth; não me resis- tas, para que te deixe, e me torne de erapós de ti: que aonde quer que fo- res, irei, e aonde quer que a noite pas- sares, a passarei; teu povo he meu povo, e teu Deos he meu Deos.

17 Aonde quer que morreres, morre- rei, e ali serei sepultada: assim JEHO-